

MARIA TEREZA UILLE GOMES (COORD.)
ANDRELIZE GUAITA DI LASCIO PARCHEN
CAROLINE CAVAGNARI TRAMUJAS
NILTON RIBEIRO DE SOUZA
RODRIGO JACOB CAVAGNARI
SILVIO RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR
THIAGO TIBINKA NEUWERT

DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS



Copyright 2021
Universidade Positivo

Coordenação
Maria Tereza Uille Gomes

Revisão de textos
Dulce Mara Pereira de Araujo Correa

Diagramação
Ana Paula Araujo Correa de Lima

ISBN
978-65-995139-0-9

Descrição:

O dicionário ambiental busca unir em uma publicação digital diversos conceitos ambientais e climáticos segundo a normas e legislação existentes no país sobre o tema.

A publicação conta com botões interativos que permite acessar a integralidade das normas referenciadas.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dicionário de termos ambientais e climáticos
[livro eletrônico] : mudanças
climáticas, florestas e assuntos
socioambientais / coordenação Maria Tereza
Uille Gomes. -- 1. ed. -- Curitiba : AiDH,
2021.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-995139-0-9

1. Ciências ambientais - Dicionários 2.
Meio ambiente - Dicionários I. Gomes, Maria

21-67514

CDD-363.7003

Índices para catálogo sistemático:

1. Meio ambiente : Dicionários 363.7003

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
SIGLAS	6
A	8
B.....	22
C.....	23
D	37
E.....	42
F.....	49
G	53
H	54
I.....	54
L.....	60
M.....	64
N	71
O.....	72
P.....	75
Q.....	90
R.....	91
S.....	101
T.....	106
U	110
V	115
X	120
Z.....	121





DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

APRESENTAÇÃO

Este trabalho é resultado de pesquisa realizada por **Andrelize Guaita Di Lascio Parchen; Caroline Cavagnari Tramuja; Nilton Ribeiro de Souza; Rodrigo Jacob Cavagnari; Silvio Rodrigues dos Santos Junior; Thiago Tibinka Neuwert**, discentes do Mestrado Profissional em Direito, da Universidade Positivo, em Curitiba/PR, na Disciplina Sistema de Justiça e Responsividade, sob a coordenação da Professora **Dra. Maria Tereza Uille Gomes**.

Trata-se de dicionário de termos ambientais e climáticos formado a partir de seleção de normas legislativas e administrativas nacionais e internacionais –ratificadas pelo Brasil - e que dizem respeito a questões florestais, mudanças climáticas e assuntos correlatos.

O objetivo do presente trabalho é facilitar o acesso ao vasto mundo dos termos jurídico-florestais e permitir, assim, consulta rápida e acessível a quem necessita transitar por esta área, que permeia a multidisciplinariedade da ciência florestal e se socorre de termos utilizados por outras ciências, como pode ser visto nas definições compiladas a seguir.

Os verbetes foram distribuídos em ordem alfabética após a respectiva coleta das expressões, conceitos, definições e entendimentos dispostos nas normas, a seguir consultadas:



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Leis	Lei 4.797/1965 ; Lei 6.001/1973 ; Lei 6.015/1973 ; Lei 6.938/1981 ; Lei 9.605/1988 ; Lei 8.171/1991 ; Lei 8.629/1993 ; Lei 9.433/1997 ; Lei 9.795/1999 ; Lei 9.985/2000 ; Lei 11.284/2006 ; Lei 11.428/2006 ; Lei 11.326/2006 ; Lei 11.952/2009 ; Lei 12.114/2009 ; Lei 12.187/2009 ; Lei 12.188/2010 ; Lei 12.651/2012 ; Lei 12.850/2013 ; Lei 13.123/2015 ; Lei 13.465/2017 .
Lei Complementar	LC 140/2011 .
Decretos	<i>Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção</i> (Dec. 76.623/1975 e Dec. 3607/2000); Dec. 1.298/1994 ; <i>Convenção sobre Diversidade Biológica</i> (Dec. 2.519/1998); <i>Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima</i> (Dec. 2.652/1998); Decreto 2.661/1998 ; Dec. 4.297/2002 ; Dec. 4.339/2002 ; Dec. 4.340/2002 ; Dec. 4.519/2002 ; Dec. 4.887/2003 ; Dec. 5.975/2006 ; Dec. 6.040/2007 ; Dec. 6.514/2008 ; Dec. 6.527/2008 ; Dec. 6.660/2008 ; Dec. 6.874/2009 ; Dec. 7.830/2012 ; Dec. 8.235/2014 ; Dec. 8.772/2016 ; Dec. 8.972/2017 ; Dec. 9.082/2017 ; Dec. 9.578/2018 ; Dec. 10.144/2019 .
Instruções Normativas	IN 05/1992 (IBAMA); IN 04/2006 (MMA); IN 05/2006 (MMA); IN 06/2006 (MMA); IN 112/2006 (IBAMA); IN 152/2007 (IBAMA); IN 01/2009 (MMA); IN 04/2009 (MMA); IN 05/2009 (IBAMA); IN 05/2009 (MMA); IN 16/2011 (ICMbio); IN 06/2013 (IBAMA); IN 10/2013 (IBAMA); IN 02/2014 (MMA); IN 21/2014 (IBAMA); IN 09/2016 (IBAMA).
Portarias	Portaria 94-N/1998 (IBAMA); Portaria 253/2006 (MMA); Portaria 38/2007 (IBAMA); Portaria SPU 89/2010 ; Portaria Interministerial nº 60, de 24 de março de 2015 ; <i>Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa</i> (Portaria Interministerial nº 230, de 14 de novembro de 2017); Portaria Interministerial nº 380/2015 ; Portaria SFB 5/2018 .
Resoluções do CONAMA	Res. 001/1986 ; Res. 002/1994 ; Res. 004/1994 ; Res. 005/1994 ; Res. 006/1994 ; Res. 025/1994 ; Res. 26/1994 ; Res. 028/1994 ; Res. 029/1994 ; Res. 030/1994 ; Res. 031/1994 ; Res. 032/1994 ; Res. 033/1994 ; Res. 034/1994 ; Res. 007/1996 ; Res. 010/1993 ; Res. 237/1997 ; Res. 261/1999 ; Res. 388/2007 ; Res. 391/2007 ; Res. 474/2016 .
Resoluções do SFB	Res. 02/2007 ; Norma de Execução 1/2010 ; Res. 04/2011 ; Res. 06/2010 ; Res. 11/2012 ; Res. 21/2013 ; Res. 24/2014 .
Resoluções do CONABIO	Res. 1/2005 e Res. 7/2018 e anexos.
Provimentos do CNJ	Prov. 100/2020 e Prov. 89/2019 .



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

SIGLAS

ICMBIO	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CONABIO	Comissão Nacional da Biodiversidade
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
IN	Instrução Normativa
LC	Lei Complementar
MMA	Ministério do Meio Ambiente
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
REURB	Regularização Fundiária Urbana
SFB	Serviço Florestal Brasileiro
SICAR	Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural
SPU	Superintendência do Patrimônio da União

Maria Tereza Uille Gomes (coord.)
Andrelize Guaita Di Lascio Parchen
Caroline Cavagnari Tramuja
Nilton Ribeiro de Souza
Rodrigo Jacob Cavagnari
Silvio Rodrigues dos Santos Junior
Thiago Tibinka Neuwert

DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

LEIS E NORMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, FLORESTAS
E ASSUNTOS SOCIOAMBIENTAIS



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

A

Acesso ao conhecimento tradicional associado

Pesquisa ou desenvolvimento tecnológico realizado sobre conhecimento tradicional associado ao patrimônio genético que possibilite ou facilite seu acesso, ainda que obtido de fontes secundárias, tais como feiras, publicações, inventários, filmes, artigos científicos, cadastros e outras formas de sistematização e registro de conhecimentos tradicionais associados.

Acesso ao patrimônio genético

Pesquisa ou desenvolvimento tecnológico realizado sobre amostra de patrimônio genético.

Acesso aos Recursos Genéticos e aos Conhecimentos Tradicionais Associados e Repartição de Benefícios

Alinha diretrizes que promovam o acesso controlado, com vistas à agregação de valor mediante pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, e a distribuição dos benefícios gerados pela utilização dos recursos genéticos, dos componentes do patrimônio genético e dos conhecimentos tradicionais associados, de modo que sejam compartilhados, de forma justa e equitativa com a sociedade brasileira e, inclusive, com os povos indígenas, quilombolas e outras comunidades locais.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Acordo de repartição de benefícios

Instrumento jurídico que qualifica as partes, o objeto e as condições para repartição de benefícios.

Acordo setorial

Ato de natureza contratual firmado entre o poder público e usuários, tendo em vista a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da exploração econômica oriunda de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado de origem não identificável.

Adaptação

Iniciativas e medidas para reduzir a vulnerabilidade dos sistemas naturais e dos humanos em decorrência dos efeitos atuais e esperados da mudança do clima.

Adquirente

Comprador; a parte que está adquirindo direito real ou a parte em relação à qual é reconhecido crédito.

Agricultor familiar (ou empreendedor familiar rural)

Aquele que pratica atividades no meio rural atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

- I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
- II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo;
- IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Agricultor tradicional

Pessoa natural que utiliza variedades tradicionais locais, ou crioulas ou raças localmente adaptadas, ou crioulas, e mantém e conserva a diversidade genética, incluído o agricultor familiar.

Alienação

Doação ou venda, direta ou mediante licitação, nos termos da [Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993](#), do domínio pleno das terras previstas no art. 1º.

Amazônia Legal

Os Estados do Acre, Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, Amapá e Mato Grosso e as regiões situadas ao norte do paralelo 13º S, dos Estados de Tocantins e Goiás, e ao oeste do meridiano de 44º W, do Estado do Maranhão.

Apelo mercadológico

Referência a patrimônio genético ou a conhecimento tradicional associado, a sua procedência ou a diferenciais deles decorrentes, relacionada a um produto, linha de produtos ou marca, em quaisquer meios de comunicação visual ou auditiva, inclusive campanhas de marketing ou destaque no rótulo do produto.

Apicum

Áreas de solos hipersalinos situadas nas regiões entremarés superiores, inundadas apenas pelas marés de sizígias, que apresentam salinidade superior a 150 (cento e cinquenta) partes por 1.000 (mil), desprovidas de vegetação vascular.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Área abandonada

Espaço de produção convertido para o uso alternativo do solo sem nenhuma exploração produtiva há pelo menos trinta e seis meses e não formalmente caracterizado como área de pousio.

Área alagada para fins de constituição de reservatório de usinas hidrelétricas

Autorizada pelo poder público, conforme [Lei nº. 11.727, de 23 de junho de 2008.](#)

Área alterada

Área que após o impacto ainda mantém capacidade de regeneração natural.

Área antropizada

Áreas degradadas ou alteradas de que tratam, respectivamente, os incisos V e VI do art. 2º do Decreto nº. 7.830, de 2012.

Área Coberta por Florestas Nativas

Aquela onde o proprietário protege as florestas nativas, primárias ou secundárias em estágio médio ou avançado de regeneração, conforme [Lei nº. 11.428, de 22 de dezembro de 2006.](#)

Área de efetiva exploração florestal

É a área efetivamente explorada, considerando a exclusão das áreas de preservação permanente, inacessíveis, de infraestrutura e outras eventualmente protegidas.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Área de Manejo Florestal (AMF)

Conjunto de Unidades de Manejo Florestal que compõe o PMFS, contíguas ou não.

Área de Preservação Permanente (APP)

Área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Área de Proteção Ambiental

Área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

Área de Relevante Interesse Ecológico

Área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza.

Área de remanescente de vegetação nativa

Área com vegetação nativa em estágio primário ou secundário avançado de regeneração.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Área de Reserva Legal

Área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do art. 12, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa;

Área de Reserva Particular do Patrimônio Natural

Prevista na [Lei n.º. 9.985, de 18 de julho de 2000](#).

Área de Servidão Administrativa

Área de utilidade pública declarada pelo Poder Público que afetem os imóveis rurais.

Área de Servidão Florestal ou Ambiental

Prevista nas [Leis n.ºs. 4.771, de 1966](#) e [11.284, de 2 de março de 2006](#), averbadas à margem da inscrição da matrícula do imóvel no cartório de registro de imóveis competente.

Área de Transbordo

Local onde os produtos florestais são transferidos de um veículo de transporte para outro, ao longo da rota de transporte.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Área Declarada de Interesse Ecológico

- a) para proteção dos ecossistemas, declarada mediante ato do Poder Público competente, que contemple as Unidades de Conservação Federal, Estadual ou Municipal, de proteção integral ou de uso sustentável, comprovadamente contidas nos limites da unidade de conservação, caracterizadas sua limitação ao exercício do direito de propriedade;
- b) localizada em propriedade particular e que foi nominada e delimitada em ato do Poder Público Federal e Estadual, que contenha restrição de uso no mínimo igual à área de reserva legal; e c) comprovadamente imprestável para a atividade rural, declarada mediante ato do órgão competente federal ou estadual.

Área degradada

Área onde a vegetação, flora, fauna e solo foram total ou parcialmente destruídos, removidos ou expulsos, com alteração da qualidade biótica, edáfica e hídrica e, portanto, a área que se encontra alterada em função de impacto antrópico, sem capacidade de regeneração natural.

Área em Recuperação

É aquela alterada para o uso agrossilvipastoril que se encontra em processo de recomposição e/ou regeneração da vegetação nativa em Áreas de Preservação Permanente, Uso Restrito e Reserva Legal.

Área protegida

Significa uma área definida geograficamente que é destinada, ou regulamentada e administrada para alcançar objetivos específicos de conservação.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Área rural consolidada

Área de imóvel rural com ocupação antrópica preexistente a 22 de julho de 2008, com edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris, admitida, neste último caso, a adoção do regime de pousio (ver significado em Pousio).

Área urbana consolidada

Parcela da área urbana com densidade demográfica superior a 50 (cinquenta) habitantes por hectare e malha viária implantada e que tenha, no mínimo, 2 (dois) dos seguintes equipamentos de infraestrutura urbana implantados:

- a) drenagem de águas pluviais urbanas;
- b) esgotamento sanitário;
- c) abastecimento de água potável;
- d) distribuição de energia elétrica;
- e) limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos.

Área verde urbana

Espaços, públicos ou privados, com predomínio de vegetação, preferencialmente nativa, natural ou recuperada, previstos no Plano Diretor, nas Leis de Zoneamento Urbano e Uso do Solo do Município, indisponíveis para construção de moradias, destinados aos propósitos de recreação, lazer, melhoria da qualidade ambiental urbana, proteção dos recursos hídricos, manutenção ou melhoria paisagística, proteção de bens e manifestações culturais.

Áreas indispensáveis à segurança nacional:

A faixa de fronteira e as ilhas oceânicas.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Áreas prioritárias:

- I - as áreas definidas pelo Ministério do Meio Ambiente, nos termos do [Decreto nº 5.092, de 21 de maio de 2004](#);
- II - as unidades de conservação de domínio público pendentes de regularização fundiária;
- III - as áreas que abriguem espécies migratórias ou ameaçadas de extinção, segundo lista oficial publicada pelos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama; e
- IV - as áreas identificadas pelos Estados e Distrito Federal.

Áreas úmidas

Pantanaís e superfícies terrestres cobertas de forma periódica por águas, cobertas originalmente por florestas ou outras formas de vegetação adaptadas à inundaçãõ.

Armazenamento

Atividade que se destina à estocagem de produtos e subprodutos florestais.

Assinatura Digital

Resumo matemático computacionalmente calculado a partir do uso de chave privada e que pode ser verificado com o uso de chave pública, cujo certificado esteja em conformidade com a [Medida Provisória nº. 2.200-2/2001](#), ou qualquer outra tecnologia autorizada pela lei.

Assinatura Eletrônica Notarizada

Qualquer forma de verificaçãõ de autoria, integridade e autenticidade de um documento eletrônico realizada por um notário, atribuindo-lhe fé pública.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais.

Atestado de regularidade de acesso

Ato administrativo pelo qual o órgão competente declara que o acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado cumpriu os requisitos desta Lei.

Atividade agrícola

Atividades de produção, processamento e comercialização de alimentos, bebidas, fibras, energia e florestas plantadas.

Atividade agrícola a produção

Processamento e comercialização dos produtos, subprodutos e derivados, serviços e insumos agrícolas, pecuários, pesqueiros e florestais.

Atividades eventuais ou de baixo impacto ambiental

- a) abertura de pequenas vias de acesso interno e suas pontes e pontilhões, quando necessárias à travessia de um curso d'água, ao acesso de pessoas e animais para a obtenção de água ou à retirada de produtos oriundos das atividades de manejo agroflorestal sustentável;



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

- b) implantação de instalações necessárias à captação e condução de água e efluentes tratados, desde que comprovada a outorga do direito de uso da água, quando couber;
- c) implantação de trilhas para o desenvolvimento do ecoturismo;
- d) construção de rampa de lançamento de barcos e pequeno ancoradouro;
- e) construção de moradia de agricultores familiares, remanescentes de comunidades quilombolas e outras populações extrativistas e tradicionais em áreas rurais, onde o abastecimento de água se dê pelo esforço próprio dos moradores;
- f) construção e manutenção de cercas na propriedade;
- g) pesquisa científica relativa a recursos ambientais, respeitados outros requisitos previstos na legislação aplicável;
- h) coleta de produtos não madeireiros para fins de subsistência e produção de mudas, como sementes, castanhas e frutos, respeitada a legislação específica de acesso a recursos genéticos;
- i) plantio de espécies nativas produtoras de frutos, sementes, castanhas e outros produtos vegetais, desde que não implique supressão da vegetação existente nem prejudique a função ambiental da área;
- j) exploração agroflorestal e manejo florestal sustentável, comunitário e familiar, incluindo a extração de produtos florestais não madeireiros, desde que não descaracterizem a cobertura vegetal nativa existente nem prejudiquem a função ambiental da área;
- k) outras ações ou atividades similares, reconhecidas como eventuais e de baixo impacto ambiental em ato do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, ou dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Atividades ou usos agrícolas, pecuários ou silviculturais imprescindíveis à subsistência do pequeno produtor rural e populações tradicionais e de suas famílias

O corte e a supressão de vegetação em estágio médio de regeneração até o limite máximo de dois hectares da área coberta por vegetação em estágio médio de regeneração existente na propriedade ou posse.

Atividade potencialmente poluidora e utilizadora de recursos ambientais

Aquelas relacionadas no Anexo VIII da [Lei nº 6.938, de 1981](#), e também aquelas que, por força de normas específicas, estejam sujeitas a controle e fiscalização ambientais.

Atividades Agrossilvipastoris

São as atividades desenvolvidas, em conjunto ou isoladamente, relativas à agricultura, à aquicultura, à pecuária, à silvicultura e demais formas de exploração e manejo da fauna e da flora, destinadas ao uso econômico, à preservação e à conservação dos recursos naturais renováveis.

Ato Declaratório Ambiental (ADA)

Documento de cadastro das áreas do imóvel rural junto ao IBAMA e das áreas de interesse ambiental que o integram para fins de isenção do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural-ITR.

Ato Notarial Eletrônico

Conjunto de metadados, gravações de declarações de anuência das partes por videoconferência notarial e documento eletrônico, correspondentes a um ato notarial.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Atuação supletiva

Ação do ente da Federação que se substitui ao ente federativo originariamente detentor das atribuições, nas hipóteses definidas da [Lei Complementar 140/2011](#).

Atuação subsidiária

Ação do ente da Federação que visa a auxiliar no desempenho das atribuições decorrentes das competências comuns, quando solicitado pelo ente federativo originariamente detentor das atribuições definidas na [Lei Complementar 140/2011](#).

Auditagem

Procedimento que pode resultar na alteração de ofício de dados declarados, consistente na verificação de eventuais não-conformidades de registros existentes no CTF/APP/AIDA, a partir da comparação com bases de dados dos demais sistemas do Ibama e de outras instituições públicas, ou mediante documentação e vistorias *in loco*.

Auditoria florestal

Ato de avaliação independente e qualificada de atividades florestais e obrigações econômicas, sociais e ambientais assumidas de acordo com o PMFS e o contrato de concessão florestal, executada por entidade reconhecida pelo órgão gestor, mediante procedimento administrativo específico.

Auditoria Florestal Independente (AFI)

Avaliação independente e qualificada das atividades florestais e das obrigações econômicas, sociais e ambientais assumidas pelo concessionário florestal, de acordo com o Plano de Manejo Florestal Sustentável-PMFS e o contrato de concessão florestal.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Autorização de acesso ou remessa

Ato administrativo que permite, sob condições específicas, o acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado e a remessa de patrimônio genético.

Autorização para Exploração (AUTEX)

Documento expedido pelo órgão competente que autoriza o início da exploração da UPA e especifica o volume máximo por espécie permitido para exploração, válido por 12 meses.

Autorização Prévia à Análise Técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) – APAT

Ato administrativo pelo qual o IBAMA analisa a viabilidade jurídica da prática de manejo florestal sustentável de uso múltiplo, e as estratégias de gestão territorial dos governos para a área, com base na documentação apresentada e na existência de cobertura florestal por meio de imagens de satélite.

Avaliação ambiental estratégica

É o processo oficial, sistemático e completo de identificação e avaliação das consequências ambientais de políticas públicas, planos ou programas propostos, visando assegurar sua completa inclusão e tratamento adequado na fase inicial do processo decisório com o mesmo peso das considerações socioeconômicas.

Avaliação de impactos ambientais: é um processo de avaliação dos prováveis impactos ambientais de um projeto ou ações de desenvolvimento proposto, levando-se em consideração impactos socioeconômicos, culturais e de saúde pública inter-relacionados, tanto benéficos quanto negativos.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

B

Benfeitorias

Instalações nas unidades de manejo florestal das concessões florestais, como cercas, porteiras, pontes, passagens de nível, bueiros, infraestrutura de geração e transmissão de eletricidade, incluindo postes, necessárias às atividades de exploração florestal.

Bens Culturais Acautelados em Âmbito Federal

- a) bens culturais protegidos pela [Lei nº. 3.924, de 26 de julho de 1961](#);
- b) bens tombados nos termos do [Decreto-Lei nº. 25, de 30 de novembro de 1937](#);
- c) bens registrados nos termos do [Decreto nº. 3.551, de 4 de agosto de 2000](#); e d) bens valorados nos termos da [Lei nº. 11.483, de 31 de maio de 2007](#).

Bioma Mata Atlântica

As seguintes formações florestais nativas e ecossistemas associados, com as respectivas delimitações estabelecidas em mapa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, conforme regulamento: Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Mista, também denominada de Mata de Araucárias; Floresta Ombrófila Aberta; Floresta Estacional Semidecidual; e Floresta Estacional Decidual, bem como os manguezais, as vegetações de restingas, campos de altitude, brejos interioranos e encaves florestais do Nordeste.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Brejo Interiorano

Mancha de floresta que ocorre no nordeste do País em elevações e platôs, onde ventos úmidos condensam o excesso de vapor e criam um ambiente de maior umidade. É, também, denominado brejo de altitude.

Biometria

Dado ou conjunto de informações biológicas de uma pessoa que possibilitam, ao tabelião, confirmar a identidade e a sua presença, em ato notarial ou autenticação em ato particular.

Biotecnologia

Qualquer aplicação tecnológica que utilize sistemas biológicos, organismos vivos, ou seus derivados, para fabricar ou modificar produtos ou processos para utilização específica.

C

Cadastramento de veículos

Procedimento realizado pelo Serviço Florestal Brasileiro de registro no SMR de veículos, com a documentação pertinente de regularidade junto aos órgãos do DENATRAN, a serem utilizados no transporte de produtos florestais.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Registro eletrônico de abrangência nacional junto ao órgão ambiental competente, no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente – SINIMA, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

Cadastro de acesso ou remessa de patrimônio genético ou de conhecimento tradicional associado

Instrumento declaratório obrigatório das atividades de acesso ou remessa de patrimônio genético ou de conhecimento tradicional associado.

Cadastro Geral de Florestas Públicas da União (CFPU)

É composto por florestas públicas, localizadas em imóveis urbanos ou rurais matriculados ou em processo de arrecadação em nome da União, autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista federais.

Cadastro Técnico Federal – CTF

Registro obrigatório no IBAMA de pessoas físicas ou jurídicas, nos termos da [Lei nº. 6938](#), Art.17, incisos I e II, que se dedicam à extração, produção, transporte e comercialização de produtos e subprodutos da fauna e flora, indicadas na [IN nº. 010/01](#).



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF/APP

O cadastro de registro das pessoas físicas e jurídicas que, em âmbito nacional, desenvolvem atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais, conforme Art. 17, inciso II, da [Lei nº 6.938, de 1981](#).

Cadastro Técnico Federal de Instrumentos e Atividades de Defesa Ambiental - CTF/AINDA

O cadastro de registro das pessoas físicas e jurídicas que, em âmbito nacional, exerçam atividades nos termos dos Anexos I e II da [IN 10/2013 – Ibama](#).

Cadeia produtiva do petróleo

Sistema de produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos e seus derivados, incluindo a distribuição, revenda e estocagem, bem como o seu consumo.

Campo de Altitude

Vegetação típica de ambientes montano e alto-montano, com estrutura arbustiva e/ou herbácea, que ocorre geralmente nos cumes litólicos das serras com altitudes elevadas, predominando em clima subtropical ou temperado. Caracteriza-se por uma ruptura na sequência natural das espécies presentes nas formações fisionômicas circunvizinhas. As comunidades florísticas próprias dessa vegetação são caracterizadas por endemismos.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Capacidade técnica de execução

Disponibilidade do detentor em manter equipe técnica própria ou de terceiros, treinada e em número adequado para a execução de todas as atividades anuais previstas no Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS e nos Planos Operacionais Anuais-POAs, conforme diretrizes técnicas (vide significado em Plano de Manejo Florestal Sustentável e Plano Operacional Anual).

Características funcionais

Características que determinem as principais finalidades, aprimorem a ação do produto ou ampliem o seu rol de finalidades.

Carvão vegetal

Substância combustível, sólida, negra, resultante da carbonização da madeira (troncos, galhos, nós e raízes), podendo apresentar diversas formas e densidades.

Carvão vegetal de resíduo

Substância combustível, sólida, negra, resultante da carbonização de resíduo da industrialização da madeira, podendo apresentar diversas formas e densidades.

Carvoejamento

Atividade de transformação de produtos e subprodutos florestais em carvão.

Categoria

Grupamento que reúne uma série de descrições de atividades congêneres.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Cavacos

Fragmentos de madeira na forma de flocos ou chips decorrentes da picagem de toras, lenha ou resíduos, utilizando equipamento próprio de cavaqueamento.

Central de Monitoramento e Rastreamento

Unidade central pertencente à estrutura do SMR, localizada e coordenada pelo Serviço Florestal Brasileiro. É dotada de sistema central informatizado de monitoramento e rastreamento e destinada a receber, por meio da rede mundial de computadores, de forma automática, as informações geográficas de localização, bem como outras consideradas obrigatórias, quando aplicável, enviadas pelo veículo de transporte de produtos florestais, por empresas prestadoras de serviço de rastreamento.

Central Notarial de Autenticação Digital (CENAD)

Consiste em uma ferramenta para os notários autenticarem os documentos digitais, com base em seus originais, que podem ser em papel ou natos-digitais.

Cerca eletrônica

Área estabelecida a partir de uma distância padrão (raio) de uma rota de transporte. Considerando o potencial erro de leitura de posição geográfica do GPS do equipamento de rastreamento, a cerca é utilizada para atribuir a condição de normalidade na posição de um veículo de transporte ao longo de uma rota cadastrada.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Certidão de Regularização Fundiária (CRF)

Documento expedido pelo Município ao final do procedimento da Reurb, constituído do projeto de regularização fundiária aprovado, do termo de compromisso relativo a sua execução e, no caso da legitimação fundiária e da legitimação de posse, da listagem dos ocupantes do núcleo urbano informal regularizado, da devida qualificação destes e dos direitos reais que lhes foram conferidos.

Certificado de Regularidade

Certidão que atesta a conformidade dos dados da pessoa inscrita para com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio dos sistemas vinculados ao CTF/APP, salvo impeditivos.

Certificado Digital Notarizado

Identidade digital de uma pessoa física ou jurídica, identificada presencialmente por um notário a quem se atribui fé pública.

Certificado Pré-Convenção

O documento que cumpre os requisitos do Capítulo III do [Decreto 3.607/2000](#) e no qual conste a informação pertinente ao local do nascimento do espécime, cativo ou habitat natural em data anterior à Convenção, ou que a inclusão da espécie no respectivo Anexo tenha sido feita posteriormente.

Ciclo

Período decorrido entre 2 (dois) momentos de colheita de produtos florestais numa mesma área.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Ciclo de corte

Período de tempo, em anos, entre sucessivas colheitas de produtos florestais madeireiros ou não-madeireiros numa mesma área.

Cliente do serviço notarial

Todo o usuário que comparecer perante um notário como parte direta ou indiretamente interessada em um ato notarial, ainda que por meio de representantes, independentemente de ter sido o notário escolhido pela parte outorgante, outorgada ou por um terceiro.

Código Nacional de Matrícula (CNM)

Corresponderá à numeração única de matrículas imobiliárias em âmbito nacional e será constituído de 15 (quinze) dígitos, organizados em 4 (quatro) campos obrigatórios, observada a seguinte estrutura: CCCCC.L.NNNNNNN-DD.

Coleta

Atividade de extrativismo de produtos oriundos da exploração florestal ou que envolva a coleta de folhas, flores, frutos, sementes, cascas, raízes, mudas, óleos, palmito, látex, resinas, gomas, cipós, essências e outras.

Comércio

Atividade de compra e venda, atacadista e varejista, de produtos e subprodutos florestais oriundos da exploração, coleta, produção, desdobro e laminação. Também compreendido como Exportação, reexportação, importação e introdução procedente do mar.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Comércio de preservativos de madeira

Todo estabelecimento comercial que se dedique à compra e venda, no varejo ou atacado, de preservativos de madeira (ver significado em Preservativos de Madeira).

Comprovante de Inscrição no CTF/AINDA/APP

Certidão emitida pelo sistema que demonstra a inscrição cadastral.

Comunicação de Queima Controlada

O documento subscrito pelo interessado no emprego do fogo, mediante o qual ele dá ciência ao órgão do SISNAMA de que cumpriu os requisitos e as exigências previstas no artigo anterior e requer a Autorização de Queima Controlada.

Comunidade Indígena ou Grupo Tribal

É um conjunto de famílias ou comunidades índias, quer vivendo em estado de completo isolamento em relação aos outros setores da comunhão nacional, quer em contatos intermitentes ou permanentes, sem, contudo, estarem neles integrados.

Comunidade tradicional

Grupo culturalmente diferenciado que se reconhece como tal, possui forma própria de organização social e ocupa e usa territórios e recursos naturais como condição para a sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas geradas e transmitidas pela tradição.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Comunidades locais

Populações tradicionais e outros grupos humanos, organizados por gerações sucessivas, com estilo de vida relevante à conservação e à utilização sustentável da diversidade biológica.

Concessão de crédito de reposição florestal

Instituição de crédito de reposição florestal, após comprovação e vinculação do plantio, ao responsável pelo plantio, por meio de certificado do órgão ambiental competente.

Concessão de direito real de uso

Cessão de direito real de uso, onerosa ou gratuita, por tempo certo ou indeterminado, para fins específicos de regularização fundiária.

Concessão florestal

Delegação onerosa, feita pelo poder concedente, do direito de praticar manejo florestal sustentável para exploração de produtos e serviços numa unidade de manejo, mediante licitação, à pessoa jurídica, em consórcio ou não, que atenda às exigências do respectivo edital de licitação e demonstre capacidade para seu desempenho, por sua conta e risco e por prazo determinado.

Concessionário

Pessoa jurídica, em consórcio ou não, possuidora de concessão florestal federal. É representado perante o Estado por meio de seu representante legal.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Condições *in situ*

Condições em que o patrimônio/recurso genético existe em ecossistemas e habitats naturais e, no caso de espécies domesticadas ou cultivadas, nos meios onde naturalmente tenham desenvolvido suas características distintivas próprias, incluindo as que formem populações espontâneas.

Condições *ex situ*

Condições em que o patrimônio genético é mantido fora de seu habitat natural.

Condução da regeneração natural da vegetação

Conjunto de intervenções planejadas que vise a assegurar a regeneração natural da vegetação em área em processo de recuperação.

Condutor do Veículo de Transporte

Pessoa física cadastrada no SMR, detentora de habilitação de condutor em categoria profissional, treinada pela empresa prestadora de serviço de rastreamento para operar o equipamento de rastreamento, incluindo o envio de macros de comunicação.

Confrontantes

Não só os proprietários dos imóveis contíguos, mas, também, seus eventuais ocupantes; o condomínio geral, de que tratam os arts. 1.314 e seguintes do [Código Civil](#), será representado por qualquer dos condôminos e o condomínio edilício, de que tratam os arts. 1.331 e seguintes do [Código Civil](#), será representado, conforme o caso, pelo síndico ou pela Comissão de Representantes.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Conhecimento da Biodiversidade

Congrega diretrizes voltadas à geração, sistematização e disponibilização de informações que permitam conhecer os componentes da biodiversidade do país e que apoiem a gestão da biodiversidade, bem como diretrizes relacionadas à produção de inventários, à realização de pesquisas ecológicas e à realização de pesquisas sobre conhecimentos tradicionais.

Conhecimento tradicional associado

Informação ou prática de população indígena, comunidade tradicional ou agricultor tradicional sobre as propriedades ou usos diretos ou indiretos associada ao patrimônio genético.

Conhecimento tradicional associado de origem não identificável

Conhecimento tradicional associado em que não há a possibilidade de vincular a sua origem a, pelo menos, uma população indígena, comunidade tradicional ou agricultor tradicional.

Conhecimento tradicional associado ao patrimônio genético

Será considerado de natureza coletiva, ainda que apenas um indivíduo de população indígena ou de comunidade tradicional o detenha.

Consentimento prévio informado

Consentimento formal, previamente concedido por população indígena ou comunidade tradicional segundo os seus usos, costumes e tradições ou protocolos comunitários.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Conservação da Biodiversidade

Engloba diretrizes destinadas à conservação *in situ* e *ex situ* de variabilidade genética, de ecossistemas, incluindo os serviços ambientais, e de espécies, particularmente daquelas ameaçadas ou com potencial econômico, bem como diretrizes para implementação de instrumentos econômicos e tecnológicos em prol da conservação da biodiversidade.

Conservação da natureza

O manejo do uso humano da natureza, compreendendo a preservação, a manutenção, a utilização sustentável, a restauração e a recuperação do ambiente natural, para que possa produzir o maior benefício, em bases sustentáveis, às atuais gerações, mantendo seu potencial de satisfazer as necessidades e aspirações das gerações futuras, e garantindo a sobrevivência dos seres vivos em geral.

Conservação *ex situ*

Significa a conservação de componentes da diversidade biológica fora de seus habitats naturais.

Conservação *in situ*

Significa a conservação de ecossistemas e habitats naturais e a manutenção e recuperação de populações viáveis de espécies em seus meios naturais e, no caso de espécies domesticadas ou cultivadas, nos meios onde tenham desenvolvido suas propriedades características.

Consumo

Atividade que se destinam à aquisição e uso final de produtos e subprodutos florestais oriundos da exploração, coleta, produção, desdobro, laminação e industrialização.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Controle

Medidas de manejo que, por meio de métodos mecânicos, químicos ou biológicos, reduzem a abundância e/ou densidade de uma espécie exótica invasora para minimizar seu crescimento populacional, dispersão e impactos e, sempre que desejável e possível, na erradicação de populações.

Controle de produção em concessão florestal

Informações prestadas pelo concessionário que possibilitam calcular e controlar a produção de matéria-prima para fins de pagamento dos preços florestais.

Controle de saída de produtos da concessão

Informações prestadas pelo concessionário que possibilitam ao Serviço Florestal Brasileiro controlar a saída de produtos das Unidades de Manejo Florestal (UMFs) em concessões.

Corredor entre Remanescentes

faixa de cobertura vegetal existente entre remanescentes de vegetação primária ou em estágio médio e avançado de regeneração, capaz de propiciar habitat ou servir de área de trânsito para a fauna residente nos remanescentes, sendo que a largura do corredor e suas demais características, serão estudadas pela Câmara Técnica Temporária para Assuntos de Mata Atlântica e sua definição se dará no prazo de 90 (noventa) dias.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Corredores ecológicos

Porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais.

Cota de Reserva Ambiental (CRA)

Título nominativo representativo de área com vegetação nativa existente ou em processo de recuperação conforme o disposto no art. 44 da [Lei nº 12.651, de 2012](#).

Crédito de carbono

Título de direito sobre bem intangível e incorpóreo transacionável.

Crédito de reposição florestal

Estimativa em volume de matéria-prima florestal resultante de plantio florestal, devidamente comprovado perante o órgão ambiental competente.

Crime contra a fauna

Matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida.

Crime contra a flora

Destruir ou danificar floresta considerada de preservação permanente, mesmo que em formação, ou utilizá-la com infringência das normas de proteção.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Croqui

Representação gráfica simplificada da situação geográfica do imóvel rural, a partir de imagem de satélite georreferenciada disponibilizada via SICAR e que inclua os remanescentes de vegetação nativa, as servidões, as áreas de preservação permanente, as áreas de uso restrito, as áreas consolidadas e a localização das reservas legais.

Cultura efetiva

Exploração agropecuária, agroindustrial, extrativa, florestal, pesqueira, de turismo ou outra atividade similar que envolva a exploração do solo.

D

Dados cadastrais

Informações referentes a nome e endereço de assinante ou de usuário registrado ou autenticado para a conexão a quem endereço de IP, identificação de usuário ou código de acesso tenha sido atribuído no momento da conexão.

Dados de conexão

Informações referentes a hora, data, início, término, duração, endereço de Protocolo de Internet (IP) utilizado e terminal de origem da conexão.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Débito de reposição florestal

Volume de matéria-prima florestal a ser reposto na supressão de vegetação natural ou em exploração ilegal de florestas naturais.

Decking

Madeira serrada capaz de suportar peso, semelhante a um piso, instalado ao ar livre, elevado em relação ao solo, e geralmente usado para circundar banheiras e piscinas, podendo ser aplicado em interiores.

Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP)

Documento que identifica os beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF.

Declaração de Importação (DI)

Documento emitido pelo Sistema Integrado de Comércio Exterior - Siscomex, mediante o recolhimento dos impostos pertinentes, junto à Secretaria da Receita Federal.

Declarante

Pessoa que recebeu a atribuição, por parte do responsável legal, para preenchimento e operação do CTF/APP/AIDA, por vínculo contratual.

Degradação da qualidade ambiental

A alteração adversa das características do meio ambiente.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Demarcação urbanística

Procedimento destinado a identificar os imóveis públicos e privados abrangidos pelo núcleo urbano informal e a obter a anuência dos respectivos titulares de direitos inscritos na matrícula dos imóveis ocupados, culminando com averbação na matrícula destes imóveis da viabilidade da regularização fundiária, a ser promovida a critério do Município.

Descrição

Especificação de cada atividade potencialmente poluidora e utilizadora de recursos ambientais, agrupada por categoria, nos termos do Anexo VIII da [Lei nº 6.938, de 1981](#), e do Anexo I.

Desdobro

Atividade de desdobro de toras, de qualquer natureza.

Desenvolvimento Sustentável

O uso equilibrado dos recursos naturais, voltado para a melhoria da qualidade de vida da presente geração, garantindo as mesmas possibilidades para as gerações futuras.

Desenvolvimento tecnológico

Trabalho sistemático sobre o patrimônio genético ou sobre o conhecimento tradicional associado, baseado nos procedimentos existentes, obtidos pela pesquisa ou pela experiência prática, realizado com o objetivo de desenvolver novos materiais, produtos ou dispositivos, aperfeiçoar ou desenvolver novos processos para exploração econômica.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Despacho de Transporte de Produtos Florestais

Procedimentos de geração de protocolo de despacho e controle de saída dos veículos de transporte de uma concessão florestal e/ou de áreas de transbordo, realizado por um servidor público designado pelo Serviço Florestal Brasileiro na unidade local de monitoramento e rastreamento.

Detentor

Pessoa física ou jurídica, ou seus sucessores no caso de transferência, em nome da qual o Plano de Manejo Florestal Sustentável) (PMFS) é aprovado e que se responsabiliza por sua execução e administração (vide significado em Plano de Manejo Florestal Sustentável).

Digitalização ou Desmaterialização

Processo de reprodução ou conversão de fato, ato, documento, negócio ou coisa, produzidos ou representados originalmente em meio não digital, para o formato digital.

Diversidade biológica

Significa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas.

Documento de Origem Florestal (DOF)

A licença obrigatória para o transporte e armazenamento de produtos e subprodutos florestais de origem nativa, contendo as informações sobre a procedência desses produtos, gerado pelo sistema eletrônico denominado Sistema-DOF.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Documento Digital

Documento originalmente produzido em meio digital.

Documento Digitalizado

Reprodução digital de documento originalmente em papel ou outro meio físico.

Documento Eletrônico

Qualquer arquivo em formato digital que ofereça prova ou informação sobre um ato, fato ou negócio, emitido na forma que lhe for própria, inclusive aquele cuja autoria seja verificável pela internet.

Documento Físico

Qualquer peça escrita ou impressa em qualquer suporte que ofereça prova ou informação sobre um ato, fato ou negócio, assinada ou não, e emitida na forma que lhe for própria.

Dormentes

Peças de madeira posicionadas no solo, perpendicularmente à via férrea, utilizadas para afixação de trilhos.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

E

Ecossistema

Significa um complexo dinâmico de comunidades vegetais, animais e de microorganismos e o seu meio inorgânico que interagem como uma unidade funcional.

Educação ambiental não-formal

As ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

Educação ambiental

Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Educação, Sensibilização Pública, Informação e Divulgação sobre Biodiversidade

Define diretrizes para a educação e sensibilização pública e para a gestão e divulgação de informações sobre biodiversidade, com a promoção da participação da sociedade, inclusive dos povos indígenas, quilombolas e outras comunidades locais, no respeito à conservação da biodiversidade, à utilização sustentável de seus componentes e à repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização de recursos genéticos, de componentes do patrimônio genético e de conhecimento tradicional associado à biodiversidade.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Efeitos negativos (adversos) da mudança do clima

Significa as mudanças no meio ambiente físico ou biota resultantes da mudança do clima que tenham efeitos deletérios significativos sobre a composição, resiliência ou produtividade de ecossistemas naturais e administrados, sobre o funcionamento de sistemas sócio-econômicos ou sobre a saúde e o bem-estar humano.

Elementos principais de agregação de valor ao produto

Elementos cuja presença no produto acabado é determinante para a existência das características funcionais ou para a formação do apelo mercadológico.

Emissões

Significa a liberação de gases de efeito estufa e/ou seus precursores na atmosfera numa área específica e num período determinado.

Empresas Prestadoras de Serviço de Rastreamento

Empresa formalmente constituída no Brasil, devidamente autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL para exploração do Serviço Limitado Especializado, com finalidade de monitoramento de veículos de transporte, aquisição remota de dados, rádio-localização e telecomando, que ofereça o equipamento e os serviços de rastreamento. É representada perante o Estado por meio de seu representante legal.

Encrave Florestal do Nordeste

Floresta tropical baixa, xerófita, latifoliada e decídua, que ocorre em caatinga florestal, ou mata semiúmida decídua, higrófila e mesófila com camada arbórea fechada, constituída devido à maior umidade do ar e à maior quantidade de chuvas nas encostas das montanhas. Constitui uma transição para o agreste. No ecótono com a caatinga são encontradas com mais frequência palmeiras e algumas cactáceas arbóreas.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Energização rural e agroenergia

A produção e utilização de insumos energéticos relevantes à produção e produtividade agrícola e ao bem-estar social dos agricultores e trabalhadores rurais.

Enquadramento de atividade

Identificação de correspondência entre a atividade exercida pela pessoa inscrita e as respectivas categorias e descrições de atividades sujeitas a registro no CTF/APP.

Enquadramento de atividade de pessoa física

Identificação de Áreas de Atividades por meio de declaração de título ocupacional.

Enquadramento de atividade de pessoa jurídica

Identificação de correspondência entre a atividade exercida e respectivas descrições.

Enriquecimento ecológico

Atividade técnica e cientificamente fundamentada que vise à recuperação da diversidade biológica em áreas de vegetação nativa, por meio da reintrodução de espécies nativas.

Entorno de Unidades de Conservação

Área de cobertura vegetal contígua aos limites de Unidade de Conservação, que for proposta em seu respectivo Plano de Manejo, Zoneamento Ecológico-Econômico ou Plano Diretor de acordo com as categorias de manejo. Inexistindo estes instrumentos legais ou deles não constando a área de entorno, o licenciamento se dará sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 2º, da [Resolução CONAMA nº 13/90](#).



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Envio de amostra

Envio de amostra que contenha patrimônio genético para a prestação de serviços no exterior como parte de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico na qual a responsabilidade sobre a amostra é de quem realiza o acesso no Brasil.

Erradicação

Medidas de manejo que levam à remoção total da população de uma espécie exótica invasora em determinada área.

Equipamento de Rastreamento

Equipamento formado por um conjunto de componentes, incluindo Sistema de Posicionamento Global-GPS, antena de transmissão e recepção de dados por satélite, telefonia móvel ou rádio, independentemente de marca ou modelo, que emite sinais que permitem o acompanhamento do deslocamento de veículos de transporte, enviando os dados básicos e macros de comunicação obrigatórios previstos no Anexo I, nas condições exigidas pela [Norma de Execução 1/2010 – SFB](#).

Escoramento

Peça de madeira, proveniente de seção de tronco, fino e alongado, manuseável, também denominado espeque, esteio, estronca, ou vara, geralmente utilizados em obras e construções para escorar ou sustentar temporariamente andaimes, partes superiores, inclinadas, revestidas, obras de arrimo e apoio emergencial de edificações. Dimensões usuais: Diâmetro da menor seção maior que 6 cm Comprimento maior que 260 cm.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Especial preservação

As florestas e demais formas de vegetação nativa que tenham regime jurídico próprio e especial de conservação ou preservação definido pela legislação.

Espécie

Toda espécie, subespécie ou uma população geograficamente isolada.

Espécie domesticada ou cultivada

Significa espécie em cujo processo de evolução influenciou o ser humano para atender suas necessidades.

Espécie exótica

Espécie, subespécie ou táxon de hierarquia inferior ocorrendo fora de sua área de distribuição natural passada ou presente inclui qualquer parte, como gametas, sementes, ovos ou propágulos que possam sobreviver e subsequentemente reproduzir-se ([CDB, Decisão VI-23](#)).

Espécie exótica invasora

Espécie exótica cuja introdução ou dispersão ameaça ecossistema, habitat ou espécies e causa impactos negativos ambientais, econômicos, sociais ou culturais.

Espécie nativa

Espécie, subespécie ou táxon de hierarquia inferior ocorrendo dentro de sua área de distribuição natural (passada ou presente), incluindo a área que pode alcançar e ocupar através de seus sistemas naturais de dispersão.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Espécime

Qualquer animal ou planta, vivo ou morto.

Estabelecimento

O local, privado ou público, edificado ou não, móvel ou imóvel, próprio ou de terceiro, onde a pessoa exerce, em caráter temporário ou permanente, atividade potencialmente poluidora e utilizadora de recursos ambientais.

Pode também ser denominado o processo de reprodução de uma espécie exótica invasora num ambiente novo, com descendentes viáveis e probabilidade de sobrevivência contínua (CDB, Decisão VI-23).

Estaca

Peça alongada de diferentes tamanhos, proveniente de seção de tronco que se crava no solo com finalidade estrutural para transmitir-lhe carga de uma construção, como parte de fundação, como marco referencial, como peça de sustentação e outros.

Estudos Ambientais

São todos e quaisquer estudos relativos aos aspectos ambientais relacionados à localização, instalação, operação e ampliação de uma atividade ou empreendimento, apresentado como subsídio para a análise da licença requerida, tais como: relatório ambiental, plano e projeto de controle ambiental, relatório ambiental preliminar, diagnóstico ambiental, plano de manejo, plano de recuperação de área degradada e análise preliminar de risco.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Exploração

Atividade voltada à exploração de florestas nativas e formações sucessoras, mediante Plano de Manejo Florestal Sustentável e outras atividades que envolvam exploração florestal, como as supressões de vegetação para uso alternativo do solo e obras sujeitas ao Licenciamento Ambiental Federal, Estadual e Municipal.

Exploração de resíduos da exploração

Aproveitamento da madeira oriunda de copas, tocos e sapopemas poderá ser autorizada conforme o disposto no art. 28, [da Instrução Normativa nº 5, de 11 de dezembro de 2006](#).

Exploração direta

Atividade econômica exercida em imóvel rural e gerenciada diretamente pelo ocupante com o auxílio de seus familiares, de terceiros, ainda que sejam assalariados, ou por meio de pessoa jurídica de cujo capital social ele seja titular majoritário ou integral.

Exploração econômica iniciada

Quando ocorrer a emissão da primeira nota fiscal de venda do produto acabado ou material reprodutivo.

Exploração indireta

Atividade econômica exercida em imóvel rural e gerenciada, de fato ou de direito, por terceiros, que não sejam os requerentes.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Exploração sustentável

Exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.

Extrativismo

Sistema de exploração baseado na coleta e extração, de modo sustentável, de recursos naturais renováveis.

F

Faixa de passagem de inundação

Área de várzea ou planície de inundação adjacente a cursos d'água que permite o escoamento da enchente.

Ficha de Caracterização da Atividade (FCA)

Documento apresentado pelo empreendedor, em conformidade com o modelo indicado pelo IBAMA, em que são descritos:

- os principais elementos que caracterizam a atividade ou o empreendimento;
- a área de localização da atividade ou empreendimento, com as coordenadas geográficas e o *shapefile*;



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

- a existência de intervenção em terra indígena ou terra quilombola, observados os limites definidos pela legislação;
- a intervenção em bem cultural acautelado, considerada a área de influência direta da atividade ou do empreendimento;
- a intervenção em unidade de conservação, compreendendo sua respectiva zona de amortecimento;
- as informações acerca da justificativa da implantação do projeto, de seu porte, da tecnologia empregada, dos principais aspectos ambientais envolvidos e da existência ou não de estudos, dentre outras informações;
- a existência de municípios pertencentes às áreas de risco ou endêmicas para malária.

Fins preferencialmente comerciais

Refere-se às atividades cujos aspectos comerciais são predominantes.

Flora e Fauna Silvestres Ameaçadas de Extinção

Espécies constantes das listas oficiais do IBAMA, acrescidas de outras indicadas nas listas eventualmente elaboradas pelos órgãos ambientais dos Estados, referentes as suas respectivas biotas.

Floresta Nacional

Área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e tem como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Floresta ou Mata Degradada

Aquela que sofreu ou vem sofrendo perturbações antrópicas tais como exploração de espécies de interesse comercial ou uso próprio, fogo, pastoreio, bosqueamento, entre outras, ocasionando eventual adensamento de cipós, trepadeiras e taquarais, e espécies de estágios pioneiros e iniciais de regeneração.

Floresta plantada

As florestas compostas predominantemente por árvores que resultam de semeadura ou plantio, cultivadas com enfoque econômico e com fins comerciais.

Floresta pública

Florestas, naturais ou plantadas, localizadas nos diversos biomas brasileiros, em bens sob o domínio da União, dos Estados, dos Municípios, do Distrito Federal ou das entidades da administração indireta.

Floresta Pública A (FPA)

Indica que a floresta possui dominialidade pública e uma destinação específica.

Floresta Pública B (FPB)

Indica que a floresta possui dominialidade pública, mas ainda não foi destinada à utilização pela sociedade, por usuários de serviços ou bens públicos ou por beneficiários diretos de atividades públicas.

Floresta Pública C (FPC)

São as florestas com definição de propriedade não identificada pelo Serviço Florestal Brasileiro.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Florestas nacionais (FLONAS)

São áreas de domínio público, provida de cobertura vegetal nativa ou plantada delimitadas pelo Governo Federal, submetidas à condição de inalienabilidade e indisponibilidade, em parte ou no todo, constituindo-se bens da União, administradas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA, sob a supervisão do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal.

Fonte

Significa qualquer processo ou atividade que libere um gás de efeito estufa, um aerosol ou precursor de gás de efeito estufa na atmosfera.

Forro (lambрил)

Peças de madeira com encaixe tipo macho-fêmea pregadas nos caibros do telhado ou teto pelo lado de dentro do ambiente.

Fortalecimento Jurídico e Institucional para a Gestão da Biodiversidade

Sintetiza os meios de implementação da Política apresenta diretrizes para o fortalecimento da infraestrutura, para a formação e fixação de recursos humanos, para o acesso à tecnologia e transferência de tecnologia, para o estímulo à criação de mecanismos de financiamento, para o fortalecimento do marco-legal, para a integração de políticas públicas e para a cooperação internacional.

Fundo Amazônia

Conta específica para realização de aplicações não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e de promoção da conservação e do uso sustentável da Amazônia Legal, o qual contemplará as seguintes áreas:

- I - gestão de florestas públicas e áreas protegidas;
- II - controle, monitoramento e fiscalização ambiental;



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

- III - manejo florestal sustentável;
- IV - atividades econômicas desenvolvidas a partir do uso sustentável da vegetação;
- V - zoneamento ecológico e econômico, ordenamento territorial e regularização fundiária;
- VI - conservação e uso sustentável da biodiversidade; e
- VII - recuperação de áreas desmatadas.

Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC)

De natureza contábil, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, com a finalidade de assegurar recursos para apoio a projetos ou estudos e financiamento de empreendimentos que visem à mitigação da mudança do clima e à adaptação à mudança do clima e aos seus efeitos.

G

Gases de efeito estufa

Significa os constituintes gasosos da atmosfera, naturais e antrópicos, que absorvem e reemitem radiação infravermelha.

Geração de crédito de reposição florestal

Geração da expectativa de direito à concessão de crédito, mediante o plantio de floresta.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

H

Habitat

Significa o lugar ou tipo de local onde um organismo ou população ocorre naturalmente.

I

Imóvel Rural

O prédio rústico de área contínua, qualquer que seja sua localização, que se destine ou possa se destinar à exploração agrícola, pecuária, extrativa vegetal, florestal ou agroindustrial, conforme disposto no inciso I do art. 4º da [Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993](#), podendo ser caracterizado como:

- a) pequena propriedade ou posse: com área de até 4 (quatro) módulos fiscais, incluindo aquelas descritas nos termos do inciso V do art. 3º da [Lei nº 12.651, de 2012](#);
- b) média propriedade ou posse: com área superior a 4 (quatro) até 15 (quinze) módulos fiscais;
- c) grande propriedade ou posse: com área superior a 15 (quinze) módulos fiscais.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Impacto

Os efeitos da mudança do clima nos sistemas humanos e naturais.

Impacto Ambiental

Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

- I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- II - as atividades sociais e econômicas;
- III - a biota;
- IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
- V - a qualidade dos recursos ambientais.

Impacto Ambiental Regional

É todo e qualquer impacto ambiental que afete diretamente (área de influência direta do projeto), no todo ou em parte, o território de dois ou mais Estados.

Importador de preservativos de madeira

Toda empresa que importa, regular ou eventualmente, produtos preservativos de madeira.

Incêndio florestal

O fogo não controlado em floresta ou qualquer outra forma de vegetação.

Índio ou Silvícola

É todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Índios em vias de integração

Quando, em contato intermitente ou permanente com grupos estranhos, conservam menor ou maior parte das condições de sua vida nativa, mas aceitam algumas práticas e modos de existência comuns aos demais setores da comunhão nacional, da qual vão necessitando cada vez mais para o próprio sustento.

Índios Integrados

Quando incorporados à comunhão nacional e reconhecidos no pleno exercício dos direitos civis, ainda que conservem usos, costumes e tradições característicos da sua cultura.

Índios Isolados

Quando vivem em grupos desconhecidos ou de que se possuem poucos e vagos informes através de contatos eventuais com elementos da comunhão nacional.

Indústria de preservativos de madeira

Todo e qualquer estabelecimento que se dedique a produzir em escala comercial, ou para consumo próprio, os produtos considerados como preservativos de madeira.

Industrialização

Atividade de transformação de produtos e subprodutos florestais de essências nativas em produtos para o uso final, tais como fabricação de casas de madeira pré-fabricadas, fabricação de moveis com predominância de madeira, manufatura de artigos de látex, de borracha e derivados de outros produtos não madeireiros.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Informações Ambientais

São as informações que caracterizam os perímetros e a localização dos remanescentes de vegetação nativa, das áreas de utilidade pública, das Áreas de Preservação Permanente-APP's, das áreas de uso restrito, das áreas consolidadas e das Reservas Legais-RL's, bem como as áreas em recomposição, recuperação, regeneração ou em compensação.

Infração administrativa ambiental

Toda ação ou omissão que viole as regras jurídicas de uso, gozo, promoção, proteção e recuperação do meio ambiente.

Infrações administrativas de menor lesividade ao meio ambiente

Aquelas em que a multa máxima cominada não ultrapasse o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), ou que, no caso de multa por unidade de medida, a multa aplicável não exceda o valor referido.

Inscrição

Ato de inscrever-se no CTF/APP decorrente de obrigação legal da pessoa física e jurídica que exerça atividade potencialmente poluidora e utilizadora de recursos ambientais.

Intensidade de corte

Volume comercial das árvores derrubadas para aproveitamento, estimado por meio de equações volumétricas previstas no PMFS e com base nos dados do inventário florestal a 100%, expresso em metros cúbicos por unidade de área (m³/ha) de efetiva exploração florestal, calculada para cada unidade de trabalho (UT) ou para cada unidade de produção anual (UPA).



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Interesse social para fins da [Lei nº 12.651/2012](#):

- as atividades imprescindíveis à proteção da integridade da vegetação nativa, tais como prevenção, combate e controle do fogo, controle da erosão, erradicação de invasoras e proteção de plantios com espécies nativas;
- a exploração agroflorestal sustentável praticada na pequena propriedade ou posse rural familiar ou por povos e comunidades tradicionais, desde que não descaracterize a cobertura vegetal existente e não prejudique a função ambiental da área;
- a implantação de infraestrutura pública destinada a esportes, lazer e atividades educacionais e culturais ao ar livre em áreas urbanas e rurais consolidadas, observadas as condições estabelecidas nesta Lei;
- a regularização fundiária de assentamentos humanos ocupados predominantemente por população de baixa renda em áreas urbanas consolidadas, observadas as condições estabelecidas na [Lei nº 11.977, de 7 de julho de 2009](#);
- implantação de instalações necessárias à captação e condução de água e de efluentes tratados para projetos cujos recursos hídricos são partes integrantes e essenciais da atividade;
- as atividades de pesquisa e extração de areia, argila, saibro e cascalho, outorgadas pela autoridade competente;
- outras atividades similares devidamente caracterizadas e motivadas em procedimento administrativo próprio, quando inexistir alternativa técnica e locacional à atividade proposta, definidas em ato do Chefe do Poder Executivo federal.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Insumos para atividades agrícolas

Os bens que sejam consumidos na atividade de produção ou que sofram alterações, tais como o desgaste, o dano ou a perda de propriedades físicas ou químicas, em função da ação diretamente exercida sobre o produto em fabricação, desde que não estejam incluídas no ativo imobilizado.

Introdução de espécies

Movimento por ação humana, direta ou indireta, de uma espécie exótica para fora de sua área de distribuição natural (passada ou presente). Esse movimento pode ocorrer dentro de um país ou entre países ou áreas além da jurisdição nacional (CDB, Decisão VI-23).

Introdução de espécime animal no País

Além do ato de ingresso nas fronteiras nacionais, a guarda e manutenção continuada a qualquer tempo.

Introdução procedente do mar

Transporte, para o interior de um país, de espécimes de espécies capturados no meio marinho fora da jurisdição de qualquer país.

Invasão biológica

Processo pelo qual uma espécie ou população é transportada para fora de sua área de distribuição natural e introduzida a um novo ambiente, se reproduz gerando descendentes viáveis e se dissemina, ampliando a distribuição geográfica e ameaçando a diversidade biológica, com potenciais impactos à sociedade, à economia e à saúde.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Inventário amostral

Levantamento de informações qualitativas e quantitativas sobre determinada floresta, utilizando-se processo de amostragem.

Inventário Faunístico

Etapa primária para o desenvolvimento de estudos ambientais, visando diagnosticar as espécies de vertebrados e invertebrados presentes na área antes da implantação do projeto, destacando as espécies indicadoras de qualidade ambiental, de valor científico e econômico, raras e/ou ameaçadas de extinção.

Inventário Florístico/ Florestal

Atividade que visa obter informações quantitativas e qualitativas de todos recursos vegetais existentes em uma área pré-especificada, englobando os extratos arbóreo, arbustivo e herbáceo.

L

Lâmina Faqueada

Denominação referente à lâmina de madeira ou fragmento chato e delgado, obtido pelo processamento da tora no sentido longitudinal ou rotacional por método de laminação contínua e repetitiva.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Lâmina Torneada

Denominação referente à lâmina de madeira ou fragmento chato e delgado obtido pelo método de processamento rotativo ou torneamento, resultante do giro contínuo da tora sobre mecanismo de corte.

Laminação

Atividades de laminação ou faqueamento de toras, de qualquer natureza.

Lasca

Denominação referente à peça de madeira ou parte de tronco, obtida por rompimento no sentido longitudinal, forçado a partir de rachaduras e fendas na madeira, geralmente de dimensões que possibilitam manuseio e com dois lados formando um vértice e geralmente destinadas à utilização como estaca e mourão de cerca de arame. Dimensões usuais: Comprimento acima de 220 cm Espessuras variáveis.

Legitimação de posse

Ato do poder público destinado a conferir título, por meio do qual fica reconhecida a posse de imóvel objeto da Reurb conversível em aquisição de direito real de propriedade na forma da Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017 com a identificação de seus ocupantes, do tempo da ocupação e da natureza da posse.

Legitimação fundiária

Mecanismo de reconhecimento da aquisição originária do direito real de propriedade sobre unidade imobiliária objeto da Reurb.

Leito regular

A calha por onde correm regularmente as águas do curso d'água durante o ano (Vide [ADC Nº 42](#) e [ADIN Nº 4.903](#)).



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Lenha

Porção de galhos, raízes e troncos de árvores e nós de madeira, utilizados na queima direta ou produção de carvão vegetal.

Levantamento Circunstanciado

Levantamento efetuado em povoamento florestal com desenvolvimento vegetativo consolidado.

Licença Ambiental

Ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente, estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

Licença ou Certificado (CITES)

O documento emitido pela Autoridade Administrativa que possui as características descritas no Capítulo III do [Decreto 3.607/2000](#).

Licença válida para todo o tempo da viagem ou do armazenamento

Aquela cuja autenticidade seja confirmada pelos sistemas de controle eletrônico oficiais, inclusive no que diz respeito à quantidade e espécie autorizada para transporte e armazenamento.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Licenciamento Ambiental

Procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso.

Limite de bonificação em função do ágio

A diferença estabelecida, em termos percentuais, entre o preço contratado (PC) e o preço mínimo do edital (PME), calculada sobre o preço contratado (PC), conforme fórmula a seguir:

$$LBFA = 100 - ((PME * 100) / PC)$$

Em que:

LBFA – limite de bonificação em função do ágio;

PME – preço mínimo do edital (em R\$/m³);

PC – preço contratado da proposta vencedora (em R\$/m³).

Lote de concessão florestal

Conjunto de unidades de manejo a serem licitadas.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

M

Macro de Comunicação

Consiste numa sequência de caracteres enviados remotamente pelo equipamento de rastreamento, para o SMR, encapsulando comandos e dados alimentados pelo condutor do veículo de transporte.

Madeira preservada

A que for tratada com substâncias químicas, que assegurem satisfatória conservação das peças, especialmente quando em contato com o solo ou sob condições que contribuem para a diminuição de sua durabilidade.

Madeira serrada

É a que resulta diretamente do desdobro de toras ou toretes, constituída de peças cortadas longitudinalmente por meio de serra, independentemente de suas dimensões, de seção retangular ou quadrada.

Madeira Serrada Aplainada 2 faces (S2S)

Madeira serrada, com dois lados aplainados, apresentando duas faces totalmente lisas (lixadas) e duas laterais em bruto.

Madeira Serrada Aplainada 4 faces (S4S)

Madeira serrada, com os quatro lados aplainados, apresentando as duas faces e as duas laterais totalmente lisas (lixadas).



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Manejo

Tudo e qualquer procedimento que vise assegurar a conservação da diversidade biológica e dos ecossistemas.

Manejo adaptativo

Estratégia de manejo em que todas as ações e resultados são sistematicamente registrados para a realização de ajustes e melhora gradativa em busca do método ou da combinação de métodos mais efetivos.

Manejo da Reserva Legal

Técnicas de condução, exploração e reposição praticadas de forma sustentável visando manter a proteção e o uso sustentável da vegetação nativa e obter benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a utilização de múltiplos produtos e subprodutos, bem como a utilização de outros bens e serviços ambientais.

Manejo eventual, sem propósito comercial

O suprimento, para uso no próprio imóvel, de lenha ou madeira serrada destinada a benfeitorias e uso energético nas propriedades e posses rurais, em quantidade não superior a retirada anual de material lenhoso a 2 (dois) metros cúbicos por hectare.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Manejo florestal comunitário e familiar

A execução de planos de manejo realizada pelos agricultores familiares, assentados da reforma agrária e pelos povos e comunidades tradicionais (beneficiários das Reservas Extrativistas, Reservas de Desenvolvimento Sustentável e Florestas Nacionais) para obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema.

Manejo florestal sustentável

Administração da floresta para a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a utilização de múltiplas espécies madeireiras, de múltiplos produtos e subprodutos não madeireiros, bem como a utilização de outros bens e serviços de natureza florestal.

Manejo sustentável

Administração da vegetação natural para a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a utilização de múltiplas espécies madeireiras ou não, de múltiplos produtos e subprodutos da flora, bem como a utilização de outros bens e serviços.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Manguezal

Ecosistema litorâneo que ocorre em terrenos baixos, sujeitos à ação das marés, formado por vasas lodosas recentes ou arenosas, às quais se associa, predominantemente, a vegetação natural conhecida como mangue, com influência fluviomarinha, típica de solos limosos de regiões estuarinas e com dispersão descontínua ao longo da costa brasileira, entre os Estados do Amapá e de Santa Catarina. Nesse ambiente halófito, desenvolve-se uma flora especializada, ora dominada por gramíneas (*Spartina*) e amarilidáceas (*Crinum*), que lhe conferem uma fisionomia herbácea, ora dominada por espécies arbóreas dos gêneros *Rhizophora*, *Laguncularia* e *Avicennia*. De acordo com a dominância de cada gênero, o manguezal pode ser classificado em mangue vermelho (*Rhizophora*), mangue branco (*Laguncularia*) e mangue siriúba (*Avicennia*), os dois primeiros colonizando os locais mais baixos e o terceiro os locais mais altos e mais afastados da influência das marés. Quando o mangue penetra em locais arenosos denomina-se mangue seco. Podem assim também ser denominadas as áreas de transição entre a restinga e o manguezal, bem como entre este e a floresta ombrófila densa, para fins de licenciamento de atividades localizadas no Domínio Mata Atlântica.

Manutenção Operacional

Inspeção/manutenção do equipamento de rastreamento visando o conserto do mesmo, em caso de falha ou pane.

Material genético

Significa todo material de origem vegetal, animal, microbiana ou outra que contenha unidades funcionais de hereditariedade.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Material reprodutivo

Material de propagação vegetal ou de reprodução animal de qualquer gênero, espécie ou cultivo proveniente de reprodução sexuada ou assexuada.

Meio ambiente

Conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.

Meio biológico e os ecossistemas naturais

A fauna e a flora, destacando as espécies indicadoras da qualidade ambiental, de valor científico e econômico, raras e ameaçadas de extinção e as áreas de preservação permanente.

Meio eletrônico

Ambiente de armazenamento ou tráfego de informações digitais.

Meio físico

O subsolo, as águas, o ar e o clima, destacando os recursos minerais, a topografia, os tipos e aptidões do solo, os corpos d'água, o regime hidrológico, as correntes marinhas, as correntes atmosféricas.

Meio socioeconômico

O uso e ocupação do solo, os usos da água e a socioeconomia, destacando os sítios e monumentos arqueológicos, históricos e culturais da comunidade, as relações de dependência entre a sociedade local, os recursos ambientais e a potencial utilização futura desses recursos.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Meios de execução

A capacidade comprovada, nos Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e nos Planos Operacional Anual (POAs) do detentor em utilizar tipos e quantidade de máquinas adequadas à intensidade e à área anual de exploração especificadas no PMFS e no POA.

Mitigação

Mudanças e substituições tecnológicas que reduzam o uso de recursos e as emissões por unidade de produção, além da implementação de medidas que reduzam as emissões de gases de efeito estufa e que aumentem os sumidouros.

Módulo Fiscal

É uma unidade de medida, em hectares, cujo valor é fixado pelo INCRA para cada município levando-se em conta:

- a) o tipo de exploração predominante no município (hortifrutigranjeira, cultura permanente, cultura temporária, pecuária ou florestal);
- b) a renda obtida no tipo de exploração predominante;
- c) outras explorações existentes no município que, embora não predominantes, sejam expressivas em função da renda ou da área utilizada;
- d) o conceito de "propriedade familiar".

A dimensão de um módulo fiscal varia de acordo com o município onde está localizada a propriedade. O valor do módulo fiscal no Brasil varia de 5 a 110 hectares.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Monitoramento, Avaliação, Prevenção e Mitigação de Impactos sobre a Biodiversidade

Engloba diretrizes para fortalecer os sistemas de monitoramento, de avaliação, de prevenção e de mitigação de impactos sobre a biodiversidade, bem como para promover a recuperação de ecossistemas degradados e de componentes da biodiversidade sobreexplorados.

Mourão

Peça de madeira, obtida a partir do tronco, manuseável, resistente à degradação e forças mecânicas, utilizado como estaca tutorial agrícola, como esteio fincado firme para imobilização de animais de grande porte, como estrutura de sustentação de cerca de tábuas, de arames, de alambrados ou à beira de rios onde se prendem embarcações leves. Dimensões usuais: Comprimentos acima de 220 cm diâmetros variáveis.

Mudança do clima

Aquela que possa ser direta ou indiretamente atribuída à atividade humana que altere a composição da atmosfera mundial e que se some àquela provocada pela variabilidade climática natural observada ao longo de períodos comparáveis.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

N

Nascente

Afloramento natural do lençol freático que apresenta perenidade e dá início a um curso d'água.

Notificação de produto

Instrumento declaratório que antecede o início da atividade de exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo oriundo de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado, no qual o usuário declara o cumprimento dos requisitos desta Lei e indica a modalidade de repartição de benefícios, quando aplicável, a ser estabelecida no acordo de repartição de benefícios.

Núcleo urbano

Assentamento humano, com uso e características urbanas, constituído por unidades imobiliárias de área inferior à fração mínima de parcelamento prevista na [Lei nº 5.868, de 12 de dezembro de 1972](#), independentemente da propriedade do solo, ainda que situado em área qualificada ou inscrita como rural.

Núcleo urbano informal consolidado

Aquele de difícil reversão, considerados o tempo da ocupação, a natureza das edificações, a localização das vias de circulação e a presença de equipamentos públicos, entre outras circunstâncias a serem avaliadas pelo Município.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Núcleo urbano informal

Aquele clandestino, irregular ou no qual não foi possível realizar, por qualquer modo, a titulação de seus ocupantes, ainda que atendida a legislação vigente à época de sua implantação ou regularização.

O

Ocupação direta

Aquela exercida pelo ocupante e sua família.

Ocupação indireta

Aquela exercida somente por interposta pessoa.

Ocupação mansa e pacífica

Aquela exercida sem oposição e de forma contínua.

Ocupante

Aquele que mantém poder de fato sobre lote ou fração ideal de terras públicas ou privadas em núcleos urbanos informais.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Óleo essencial

Compostos orgânicos voláteis das plantas, extraídos por destilação a vapor ou extração por solventes, das folhas, flores, cascas, madeiras e raízes, sendo que seu processo de extração exige o aniquilamento da planta ou de parte dela.

Olho d'água

Afloramento natural do lençol freático, mesmo que intermitente.

Ordenamento territorial urbano

Planejamento da área urbana, de expansão urbana ou de urbanização específica, que considere os princípios e diretrizes da [Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001](#), e inclua, no mínimo, os seguintes elementos:

- delimitação de zonas especiais de interesse social em quantidade compatível com a demanda de habitação de interesse social do Município;
- diretrizes e parâmetros urbanísticos de parcelamento, uso e ocupação do solo urbano;
- diretrizes para infraestrutura e equipamentos urbanos e comunitários; e
- diretrizes para proteção do meio ambiente e do patrimônio cultural.

Organização criminosa

A associação de 4 (quatro) ou mais pessoas estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, com objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagem de qualquer natureza, mediante a prática de infrações penais cujas penas máximas sejam superiores a 4 (quatro) anos, ou que sejam de caráter transnacional.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Organização regional de integração econômica

Significa uma organização constituída de Estados soberanos de uma determinada região que tem competência em relação a assuntos regidos pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima ([Dec. 2.652/1998](#)) ou seus protocolos, e que foi devidamente autorizada, em conformidade com seus procedimentos internos, a assinar, ratificar, aceitar, aprovar os mesmos ou a eles aderir.

Organizações civis de recursos hídricos:

- I - consórcios e associações intermunicipais de bacias hidrográficas;
- II - associações regionais, locais ou setoriais de usuários de recursos hídricos;
- III - organizações técnicas e de ensino e pesquisa com interesse na área de recursos hídricos;
- IV - organizações não- governamentais com objetivos de defesa de interesses difusos e coletivos da sociedade;
- V - outras organizações reconhecidas pelo Conselho Nacional ou pelos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos.

Órgão ambiental capacitado

Aquele que possui técnicos próprios ou em consórcio, devidamente habilitados e em número compatível com a demanda das ações administrativas a serem delegadas.

Órgão consultivo

Órgão com representação do Poder Público e da sociedade civil, com a finalidade de assessorar, avaliar e propor diretrizes para a gestão de florestas públicas.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Órgão gestor

Órgão ou entidade do poder concedente com a competência de disciplinar e conduzir o processo de outorga da concessão florestal.

Órgãos e entidades envolvidos no licenciamento ambiental

O órgão e as entidades públicas federais de que trata o art. 1º, incumbidos da elaboração de parecer sobre temas de sua competência, nos processos de licenciamento ambiental conduzidos pelo IBAMA.

P

Pagamentos por resultados de REDD+ (Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa Provenientes do Desmatamento e da Degradação Florestal, Conservação dos Estoques de Carbono Florestal, Manejo Sustentável de Florestas e Aumento de Estoques de Carbono Florestal)

Os pagamentos advindos de múltiplas fontes, em reconhecimento a emissões reduzidas mensuradas, relatadas e verificadas de políticas, programas, projetos e ações realizados em múltiplas escalas.

Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC)

Organismo científico nacional sobre a mudança do clima que integrara e subsidia o FBMC (Fórum Brasileiro de Mudança do Clima) com as informações científicas, técnicas e socioeconômicas relevantes às suas atividades.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

País de origem de recursos genéticos

Significa o país que possui esses recursos genéticos em condições *in situ*.

País provedor de recursos genéticos

Significa o país que provê recursos genéticos coletados de fontes *in situ*, incluindo populações de espécies domesticadas e silvestres, ou obtidas de fontes *ex situ*, que possam ou não ter sido originados nesse país.

Palmito

Gomo terminal, obtido da região próxima ao meristema apical, longo e macio, do caule das palmeiras, comestível em algumas espécies.

Papelização ou Materialização

Processo de reprodução ou conversão de fato, ato, documento, negócio ou coisa, produzidos ou representados originalmente em meio digital, para o formato em papel.

Patrimônio genético

Informação de origem genética de espécies vegetais, animais, microbianas ou espécies de outra natureza, incluindo substâncias oriundas do metabolismo destes seres vivos.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Patrimônio genético existente no território nacional

O microrganismo que tenha sido isolado a partir de substratos do território nacional, do mar territorial, da zona econômica exclusiva ou da plataforma continental e, o encontrado em condições *in situ* a variedade proveniente de espécie introduzida no território nacional com diversidade genética desenvolvida ou adaptada por populações indígenas, comunidades tradicionais ou agricultores tradicionais, incluindo seleção natural combinada com seleção humana no ambiente local, que não seja substancialmente semelhante a cultivares comerciais.

Pequena propriedade ou posse rural familiar

Aquela explorada mediante o trabalho pessoal do agricultor familiar e empreendedor familiar rural, incluindo os assentamentos e projetos de reforma agrária, e que atenda ao disposto no art. 3º da [Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006](#).

Pequeno produtor rural

Aquele que, residindo na zona rural, detenha a posse de gleba rural não superior a 50 (cinquenta) hectares, explorando-a mediante o trabalho pessoal e de sua família, admitida a ajuda eventual de terceiros, bem como as posses coletivas de terra considerando-se a fração individual não superior a 50 (cinquenta) hectares, cuja renda bruta seja proveniente de atividades ou usos agrícolas, pecuários ou silviculturais ou do extrativismo rural em 80% (oitenta por cento) no mínimo.

Pesca

Todo ato tendente a extrair, retirar, coletar, apanhar, apreender ou capturar espécimes dos grupos dos peixes, crustáceos, moluscos aquáticos e vegetais hidróbios suscetíveis ou não de aproveitamento econômico, ressalvadas as espécies ameaçadas de extinção, constantes nas listas oficiais da fauna e da flora.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Pesquisa

Atividade, experimental ou teórica, realizada sobre o patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, com o objetivo de produzir novos conhecimentos, por meio de um processo sistemático de construção do conhecimento que gera e testa hipóteses e teorias, descreve e interpreta os fundamentos de fenômenos e fatos observáveis.

Pessoa Inscrita

Pessoa física ou jurídica registrada no CTF/ AIDA/ APP.

Pisos e Assoalhos

Peças de madeira, podendo ou não ter encaixe tipo macho-fêmea, utilizada como pavimento no interior de construções.

Placa de identificação

Estrutura de sinalização instalada nos locais estratégicos previamente estabelecidos pelo Serviço Florestal Brasileiro, das Unidades de Manejo Florestal das Concessões Florestais.

Plano Anual de Outorga Florestal (PAOF)

Proposto pelo órgão gestor e definido pelo poder concedente, conterá a descrição de todas as florestas públicas a serem submetidas a processos de concessão no ano em que vigorar.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Plano Anual de Supressão de Vegetação para Lavra Mineral

Documento que prevê as atividades de lavra mineral que vão provocar supressão de vegetação no período de 12 meses, contendo: programação da atividade; denominação das áreas a serem lavradas georreferenciadas; caracterização geral da área considerando a cobertura vegetal, o relevo, a hidrografia e a pedologia; dimensão da área a ser afetada em hectare; o valor estimado de indenização da floresta a ser suprimida; mapas da área em escala compatível para identificação das frentes de lavra, pilhas de estéril, barragem de rejeitos e acessos e que contemplem o zoneamento do plano de manejo, a cobertura vegetal, o relevo, a hidrografia e a pedologia.

Plano Anual de Supressão de Vegetação para Pesquisa Mineral

Documento que prevê as demandas de intervenções ou supressão de vegetação em áreas de Florestas Nacionais, contendo programação da atividade; denominação dos alvos a pesquisar georreferenciados; caracterização geral da área considerando a cobertura vegetal, o relevo, a hidrografia e a pedologia; dimensão da área a ser afetada em hectare; o valor estimado de indenização da floresta a ser suprimida; mapas da área em escala compatível para identificação de alvos, acessos e picadas e que contemplem o zoneamento do plano de manejo, a cobertura vegetal, o relevo, a hidrografia e a pedologia.

Plano de Manejo

Documento técnico mediante o qual, com fundamentos nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, estabelecem-se o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade, conforme dispõe a [Lei nº 9.985, de 2000](#).



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS)

O documento técnico básico que contém as diretrizes e procedimentos para a administração da floresta, visando à obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, observada a definição de manejo florestal sustentável prevista no art. 3º, inc. VI, da [Lei nº 11.284 de 2 de março de 2006](#).

Plano de Proteção Florestal (PPF)

Documento técnico que contém diretrizes para a proteção da floresta contra incêndios, invasões, desmatamentos, explorações ilegais, garimpo, caça e pesca e outros ilícitos ou ameaças à integridade das florestas públicas federais sob concessão florestal.

Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PLANAVEG)

Trata de uma agenda positiva que apoiará os proprietários de terras de forma a permitir benefícios a toda sociedade brasileira. Proporcionará ainda novas oportunidades de negócios e reforçará o papel do Brasil como líder global entre as nações tropicais na conservação e recuperação de ecossistemas.

Plano Nacional para Fortalecimento das Comunidades Extrativistas e Ribeirinhas (PLANAFE)

Com finalidade de promover a adequação e integração de políticas públicas que visam melhorar a qualidade de vida, a promoção dos direitos humanos e o fomento à produção sustentável aliada à conservação em Unidades de Conservação de Uso Sustentável Federal, Projetos de Assentamentos Ambientalmente Diferenciados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA e áreas destinadas a ribeirinhos detentores do Termo de Autorização de Uso Sustentável-TAUS de áreas da União.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Plano Operacional Anual (POA)

Documento a ser apresentado ao ICMBio contendo as informações definidas em suas diretrizes técnicas, com a especificação das atividades a serem realizadas no período de 12 (doze) meses.

Planta

Representação gráfica plana, em escala mínima de 1:50.000, que contenha particularidades naturais e artificiais do imóvel rural.

Poder concedente

União, Estado, Distrito Federal ou Município.

Poluição

A degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente: prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população; criem condições adversas às atividades sociais e econômicas; afetem desfavoravelmente a biota; afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

Poluidor

A pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, responsável, direta ou indiretamente, por atividade causadora de degradação ambiental.

Ponto de Primeiro Processamento

Unidades de processamento de produto florestal, previamente cadastradas pelo concessionário, onde ocorre o primeiro processamento do produto florestal transportado.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

População espontânea

População de espécies introduzidas no território nacional, ainda que domesticadas, capazes de se autoperpetuarem naturalmente nos ecossistemas e habitats brasileiros.

População tradicional

População vivendo em estreita relação com o ambiente natural, dependendo de seus recursos naturais para a sua reprodução sociocultural, por meio de atividades de baixo impacto ambiental.

Porta Lisa Maciça

Produto composto por madeira sólida, com dimensões usuais do produto em referência, com os quatro lados lixados. Não inclui portas almofadadas.

Portal

Conjunto de batentes contendo vincos bem definidos, onde serão fixadas as dobradiças e contra-testa da fechadura da porta.

Poste

Haste de madeira, ou parte de tronco, de uso cravado verticalmente no solo para servir de suporte a estruturas, transformadores e isoladores sobre os quais se apoiam cabos de eletricidade, telefônicos, telegráficos e outros, ou como suporte para lâmpadas.

Posse do índio ou silvícola

A ocupação efetiva da terra que, de acordo com os usos, costumes e tradições tribais, detém e onde habita ou exerce atividade indispensável à sua subsistência ou economicamente útil.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Pousio

Prática de interrupção temporária de atividades ou usos agrícolas, pecuários ou silviculturais, por no máximo 5 (cinco) anos, para possibilitar a recuperação da capacidade de uso ou da estrutura física do solo.

Povos e Comunidades Tradicionais

Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Prática preservacionista

Atividade técnica e cientificamente fundamentada, imprescindível à proteção da integridade da vegetação nativa, tal como controle de fogo, erosão, espécies exóticas e invasora.

Preposto

A pessoa física ou jurídica, com mandato público ou privado, de representação de poderes da pessoa inscrita.

Preservação

Conjunto de métodos, procedimentos e políticas que visem a proteção a longo prazo das espécies, habitats e ecossistemas, além da manutenção dos processos ecológicos, prevenindo a simplificação dos sistemas naturais.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Preservativos de Madeira

Toda e qualquer substância química capaz de provocar o envenenamento dos nutrientes celulares da madeira, tornando-a resistente ao ataque e desenvolvimento de organismos xilófagos.

Prevenção

Estratégias e medidas de gestão e manejo para evitar ou minimizar a chegada ou a introdução de espécies exóticas a um dado ambiente ou local.

Princípio da precaução

Preceito que estabelece que quando existir ameaça de sensível redução ou perda de diversidade biológica, a falta de plena certeza científica não deve ser usada como razão para postergar medidas para evitar ou minimizar essa ameaça (CDB, [Decreto Legislativo nº 2, de 5 de junho de 1992](#)). Estratégia para lidar com as incertezas científicas na avaliação e gestão de riscos (UNESCO, 2005).

Produção

Atividade destinada ao florestamento e/ou reflorestamento com espécies nativas ou exóticas, com fins de obtenção de produtos e subprodutos florestais madeireiros e não madeireiros.

Produtos, subprodutos ou serviços inerentes à unidade de conservação

- I - aqueles destinados a dar suporte físico e logístico à sua administração e à implementação das atividades de uso comum do público, tais como visitação, recreação e turismo;
- II - a exploração de recursos florestais e outros recursos naturais em Unidades de Conservação de Uso Sustentável, nos limites estabelecidos em lei.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Produto acabado

Produto cuja natureza não requer nenhum tipo de processo produtivo adicional, oriundo de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado, no qual o componente do patrimônio genético ou do conhecimento tradicional associado seja um dos elementos principais de agregação de valor ao produto, estando apto à utilização pelo consumidor final, seja pessoa natural ou jurídica.

Chama-se, também, o produto obtido após o processamento industrial da madeira que se encontra pronto para o uso final e não comporta qualquer transformação adicional.

Produto Florestal

A matéria-prima proveniente da exploração de florestas ou outras formas de vegetação, madeireiros e não madeireiros gerados pelo manejo sustentável e que se encontra no seu estado bruto ou in natura, na forma abaixo:

- a) madeira em toras;
- b) toretes;
- c) postes não imunizados;
- d) escoramentos;
- e) palanques roliços;
- f) dormentes nas fases de extração/ fornecimento;
- g) estacas e moirões;
- h) achas e lascas;
- i) pranchões desdobrados com motosserra;
- j) bloco ou filé, tora em formato poligonal, obtida a partir da retirada de costaneiras;
- k) lenha;
- l) palmito;
- m) xaxim;
- n) óleos essenciais.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

- o) as plantas ornamentais, medicinais e aromáticas, mudas, raízes, bulbos, cipós e folhas de origem nativa ou plantada das espécies constantes da lista oficial de flora brasileira ameaçada de extinção e dos anexos da CITES, para efeito de transporte com DOF (Documento de Origem Florestal).

Produto Florestal Bruto

Aquele que se encontra no seu estado bruto ou in natura, nas formas abaixo:

- a) madeira em tora;
- b) torete;
- c) poste não imunizado;
- d) escoramento;
- e) estaca e mourão;
- f) acha e lasca nas fases de extração/fornecimento;
- g) pranchão desdobrado com motosserra;
- h) bloco, quadrado ou filé obtido a partir da retirada de costaneiras;
- i) lenha;
- j) palmito;
- k) xaxim;
- l) óleo essencial.
- m) as plantas vivas coletadas na natureza e os óleos essenciais da flora nativa brasileira, constantes em lista federal de espécies ameaçadas de extinção ou nos Anexos da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção – Cites (IN 9/2016).



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Produto Florestal Processado

Aquele que, tendo passado por atividade de processamento, obteve a seguinte forma:

- a) madeira serrada devidamente classificada conforme Glossário da IN 9/2016;
- b) piso, forro (lambril) e porta lisa feitos de madeira maciça conforme Glossário da IN 9/2016;
- c) rodapé, portal ou batente, alisar, tacos e decking feitos de madeira maciça e de perfil reto, e madeiras aplainadas em 2 ou 4 faces (S2S e S4S) conforme Glossário da IN 9/2016;
- d) lâmina torneada e lâmina faqueada;
- e) madeira serrada curta classificada conforme Glossário da IN 9/2016, obtida por meio do aproveitamento de resíduos provenientes do processamento de peças de madeira categorizadas na alínea "a";
- f) resíduos da indústria madeireira para fins energéticos ou para fins de aproveitamento industrial conforme Glossário da Instrução Normativa (IN 9/2016), exceto serragem;
- g) dormentes;
- h) carvão de resíduos da indústria madeireira;
- i) carvão vegetal nativo, inclusive o empacotado na fase de saída do local da exploração florestal e/ou produção (IN 9/2016)
- j) artefatos de xaxim na fase de saída da indústria;
- k) cavacos em geral.
- l) bolacha de madeira (incluído pela IN 9/206).

Produto intermediário

Produto cuja natureza é a utilização em cadeia produtiva, que o agregará em seu processo produtivo, na condição de insumo, excipiente e matéria-prima, para o desenvolvimento de outro produto intermediário ou de produto acabado.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Produtos florestais

Produtos madeireiros e não madeireiros gerados pelo manejo florestal sustentável.

Produtos Madeireiros

Todo o material lenhoso cujos espécimes apresentarem DAP maior ou igual a 10 cm, passível de aproveitamento para: serraria, estacas, lenha, poste, moirão etc.

Produtos não madeireiros

Todo o material de origem florestal tais como resina, cipó, óleo, sementes, plantas ornamentais, plantas medicinais, etc.

Produtos preservativos de madeira

Todo e qualquer ingrediente ativo e/ou formulação, cuja finalidade seja a preservação de madeira.

Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar (PMCF)

Tem por objetivo organizar ações de gestão e fomento ao manejo sustentável em florestas que sejam objeto de utilização pelos agricultores familiares, assentados da reforma agrária e pelos povos e comunidades tradicionais.

Projeto Básico Ambiental (PBA)

Conjunto de planos e programas identificados a partir da elaboração dos estudos ambientais, com cronograma executivo, plano de trabalho operacional e definição das ações a serem desenvolvidas nas etapas de implantação e operação da atividade ou empreendimento e ainda monitoramento de indicadores ambientais.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Projeto de Florestamento ou Reflorestamento

Projeto técnico de introdução e desenvolvimento de povoamento florestal (em fase de plantio ou em estágio de desenvolvimento inicial).

Projeto de recomposição de área degradada e alterada

Instrumento de planejamento das ações de recomposição contendo metodologias, cronograma e insumos.

Proponente

Pessoa física ou jurídica que solicita ao IBAMA a análise do PMFS e que após a aprovação tornar-se-á detentora do PMFS. Assim também denominada a entidade legalmente constituída por população tradicional beneficiária da Unidade de Conservação que solicita ao órgão ambiental competente a análise e aprovação da APAT, do PMFS e do POA.

Propriedade produtiva

Aquela que, explorada econômica e racionalmente, atinge, simultaneamente, graus de utilização da terra e de eficiência na exploração, segundo índices fixados pelo órgão federal competente.

Proteção integral

Manutenção dos ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais.

Protocolo comunitário

Norma procedimental das populações indígenas, comunidades tradicionais ou agricultores tradicionais que estabelece, segundo seus usos, costumes e tradições, os mecanismos para o acesso ao conhecimento tradicional associado e a repartição de benefícios.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Protocolo de Despacho

Protocolo gerado pelo Sistema da Central de Monitoramento e Rastreamento utilizado nas macros de comunicação de despacho de transporte de produtos florestais (início, transbordo e finalização).

Provedor de conhecimento tradicional associado

População indígena, comunidade tradicional ou agricultor tradicional que detém e fornece a informação sobre conhecimento tradicional associado para o acesso.

Q

Queima controlada:

O emprego do fogo como fator de produção e manejo em atividades agropastoris ou florestais, e para fins de pesquisa científica e tecnológica, em áreas com limites físicos previamente definidos.

Queima solidária

Aquela realizada pelos produtores sob a forma de mutirão, ou de outra modalidade de interação, em áreas de diversas propriedades.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

R

Raça localmente adaptada ou crioula

Raça proveniente de espécie que ocorre em condição *in situ* ou mantida em condição *ex situ*, representada por grupo de animais com diversidade genética desenvolvida ou adaptada a um determinado nicho ecológico e formada a partir de seleção natural ou seleção realizada adaptada por população indígena, comunidade tradicional ou agricultor tradicional.

Reabilitação ecológica

Intervenção humana planejada visando à melhoria das funções de ecossistema degradado, ainda que não leve ao restabelecimento integral da composição, da estrutura e do funcionamento do ecossistema preexistente.

Recomposição

Restituição de ecossistema ou de comunidade biológica nativa degradada ou alterada a condição não degradada, que pode ser diferente de sua condição original.

Recuperação

Atividade que envolva ações para restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada ou alterada a uma condição não degradada, que pode ser distinta da original.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Recurso ambiental

A atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora.

Recuperação ou recomposição da vegetação nativa

Restituição da cobertura vegetal nativa por meio de implantação de sistema agroflorestal, de reflorestamento, de regeneração natural da vegetação, de reabilitação ecológica e de restauração ecológica.

Recursos biológicos

Compreende recursos genéticos, organismos ou partes destes, populações, ou qualquer outro componente biótico de ecossistemas, de real ou potencial utilidade ou valor para a humanidade.

Recursos florestais

Elementos ou características de determinada floresta, potencial ou efetivamente geradores de produtos ou serviços florestais.

Recursos genéticos

Significa material genético de valor real ou potencial.

Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede Clima)

Organismo científico nacional sobre a mudança do clima que integrara e subsidia o FBMC (Fórum Brasileiro de Mudança do Clima) com as informações científicas, técnicas e socioeconômicas relevantes às suas atividades.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Reexportação

Exportação de todo espécime que tenha sido previamente importado.

Reflorestamento

Plantação de espécies florestais, nativas ou não, em povoamentos puros ou não, para formação de uma estrutura florestal em área originalmente coberta por floresta desmatada ou degradada.

Regeneração natural da vegetação

Processo pelo qual espécies nativas se estabelecem em área alterada ou degradada a ser recuperada ou em recuperação, sem que este processo tenha ocorrido deliberadamente por meio de intervenção humana.

Regulação da produção florestal

Procedimento que permite estabelecer um equilíbrio entre a intensidade de corte e o tempo necessário para o restabelecimento do volume extraído da floresta, de modo a garantir a produção florestal contínua.

REDD+

Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa Provenientes do Desmatamento e da Degradação Florestal, Conservação dos Estoques de Carbono Florestal, Manejo Sustentável de Florestas e Aumento de Estoques de Carbono Florestal.

Região ou Regional

A área que compreende partes de um ou mais Estados.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Regiões endêmicas de malária

Regiões que compreendam os municípios localizados em áreas de risco ou endêmicas de malária, identificados pelo Ministério da Saúde.

Regularização Ambiental

Atividades desenvolvidas e implementadas no imóvel rural que visem a atender ao disposto na legislação ambiental e, de forma prioritária, à manutenção e recuperação de áreas de preservação permanente, de reserva legal e de uso restrito, e à compensação da reserva legal, quando couber.

Regularização Fundiária Urbana (Reurb) de Interesse Específico (Reurb-E)

Regularização fundiária aplicável aos núcleos urbanos informais ocupados por população não qualificada na hipótese de Reurb de Interesse Social.

Regularização Fundiária Urbana (Reurb) de Interesse Social (Reurb-S)

Regularização fundiária aplicável aos núcleos urbanos informais ocupados predominantemente por população de baixa renda, assim declarados em ato do Poder Executivo municipal.

Relação de Beneficiários (RB)

Relação de beneficiários do Programa de Reforma Agrária, conforme definido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Relatório Anual de Supressão de Vegetação na Lavra Mineral

Documento no qual constam todos os resultados das atividades previstas e executadas conforme o Plano Anual de Supressão de Vegetação para Lavra mineral, contendo informação sobre a continuidade ou paralisação das atividades.

Relatório Anual de Supressão de Vegetação para Pesquisa Mineral

Documento no qual constam todos os resultados das atividades previstas e executadas conforme o Plano Anual de Supressão de Vegetação para Pesquisa Mineral, contendo informação sobre a continuidade ou paralisação das atividades.

Relatório de Atividades

Documento encaminhado anualmente ao IBAMA conforme especificado em suas diretrizes técnicas, com a descrição das atividades realizadas em toda a AMF e informando o volume explorado nas UPA anterior e informações sobre cada uma das Uts.

Relatório de eventos (RE)

Documento a ser entregue ao Serviço Florestal Brasileiro (SFB) contendo descrição da resposta ou das providências adotadas pra conter eventos de incêndio, invasões, desmatamentos, explorações ilegais, garimpo, caça e pesca e outros ilícitos ou ameaças à integridade das florestas públicas federais sob concessão florestal.

Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID)

Documento que identifica e delimita o território quilombola a partir de informações cartográficas, fundiárias, agrônômicas, ecológicas, geográficas, socioeconômicas, históricas e antropológicas, conforme disposto em Instrução Normativa do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Relevo ondulado

Expressão geomorfológica usada para designar área caracterizada por movimentações do terreno que geram depressões, cuja intensidade permite sua classificação como relevo suave ondulado, ondulado, fortemente ondulado e montanhoso.

Remanescentes das comunidades dos quilombos

Os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida. Vide [ADIN nº 3.239](#)

Remessa

Transferência de amostra de patrimônio genético para instituição localizada fora do País com a finalidade de acesso, na qual a responsabilidade sobre a amostra é transferida para a destinatária.

Reposição florestal

Compensação do volume de matéria-prima extraído de vegetação natural pelo volume de matéria-prima resultante de plantio florestal para geração de estoque ou recuperação de cobertura florestal.

Reserva da Biosfera

Modelo, adotado internacionalmente, de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais, com os objetivos básicos de preservação da diversidade biológica, o desenvolvimento de atividades de pesquisa, o monitoramento ambiental, a educação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Reserva de Desenvolvimento Sustentável

Área natural que abriga populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações e adaptados às condições ecológicas locais e que desempenham um papel fundamental na proteção da natureza e na manutenção da diversidade biológica.

Reserva de Fauna

Área natural com populações animais de espécies nativas, terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias, adequadas para estudos técnico-científicos sobre o manejo econômico sustentável de recursos faunísticos.

Reserva Extrativista

Área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade.

Reserva Legal

Área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do art. 12 da [Lei nº 12.651/2012](#), com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa.

Reserva Particular do Patrimônio Natural

Área privada, gravada com perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Reservatório

Significa um componente ou componentes do sistema climático no qual fica armazenado um gás de efeito estufa ou um precursor de um gás de efeito estufa.

Resíduos da exploração florestal

Galhos, sapopemas e restos de troncos e árvores caídas, provenientes da exploração florestal, que podem ser utilizados como produtos secundários do manejo florestal para a produção de madeira e energia.

Resíduo da Indústria Madeireira para fins de aproveitamento industrial:

Aparas costaneiras e outras peças de madeira resultantes do beneficiamento da indústria da madeira, devidamente identificados por espécie, destinados ao aproveitamento em peças de madeira e não passíveis de utilização para produção energética.

Resíduos da Indústria Madeireira para Fins Energéticos Aparas

Costaneiras, sobras do processo de desdobro da madeira, maravalhas, grânulos e serragem destinados para fins energéticos e passíveis de aproveitamento em peças de madeira.

Responsabilidade Técnica

Responsabilidade pelo cumprimento de normas e padrões técnicos no desempenho de atividades declaradas junto ao CTF/AIDA e sujeitas à fiscalização de Conselho de Fiscalização Profissional, por meio de documento de anotação de responsabilidade técnica.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Responsável Legal

É o representante direto de pessoa jurídica, com legitimidade para representá-la.

Responsável pelo plantio

Pessoa física ou jurídica que realiza o plantio ou o fomenta e executa todos os atos necessários à obtenção do crédito, tais como apresentação da Declaração de Plantio Florestal e do Termo de Vinculação da Reposição Florestal, e em nome de quem o crédito de reposição florestal é concedido.

Responsável Legal pelo Veículo de Transporte

Pessoa física ou jurídica responsável perante o Estado pelo veículo de transporte, podendo ser o concessionário ou arrendatário.

Responsável Técnico

Pessoa física responsável pela elaboração e/ou execução técnica do PMFS perante o órgão ambiental.

Restauração

Restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada o mais próximo possível da sua condição original.

Restauração ecológica

Intervenção humana intencional em ecossistemas alterados ou degradados para desencadear, facilitar ou acelerar o processo natural de sucessão ecológica.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Restinga

Depósito arenoso paralelo à linha da costa, de forma geralmente alongada, produzido por processos de sedimentação, onde se encontram diferentes comunidades que recebem influência marinha, com cobertura vegetal em mosaico, encontrada em praias, cordões arenosos, dunas e depressões, apresentando, de acordo com o estágio sucessional, estrato herbáceo, arbustivo e arbóreo, este último mais interiorizado; vegetação que recebe influência marinha, presente ao longo do litoral brasileiro, também considerada comunidade edáfica e pioneira, por depender mais da natureza do solo do que do clima; um conjunto de ecossistemas que compreende comunidades vegetais florísticas e fisionomicamente distintas, situadas em terrenos predominantemente arenosos, de origens marinha, fluvial, lagunar, eólica ou combinações destas, de idade quaternária, em geral com solos pouco desenvolvidos.

Rio Efêmero

Corpo de água lótico que possui escoamento superficial apenas durante ou imediatamente após períodos de precipitação.

Rio Intermitente

Corpo de água lótico que naturalmente não apresenta escoamento superficial por períodos do ano.

Rio Perene

Corpo de água lótico que possui naturalmente escoamento superficial durante todo o período do ano.

Risco iminente de perecimento: as madeiras que estejam acondicionadas a céu aberto ou que não puderem ser guardadas ou depositadas em locais próprios, sob vigilância, ou ainda quando inviável o transporte e guarda, atestados pelo agente atuante no documento de apreensão.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Romaneio

Documento que apresenta o volume da madeira, classificada por espécie, qualidade comercial de fuste e classe de diâmetro da madeira com Diâmetro Altura do Peito - DAP maior ou igual a 30,0 cm. A volumetria deverá ser feita pelo método matemático.

Rolo Resto ou Rolete

Peça de madeira roliça, longa, cilíndrica e manuseável, resultante de laminação por torneamento de toras. Dimensões usuais: Comprimento de 150 a 330 cm.

Rota de Transporte

Caminho por vias cadastradas pelo concessionário, e homologadas pelo Serviço Florestal Brasileiro no SMR, para o tráfego dos veículos de transporte de produtos florestais entre a concessão florestal e um ponto de primeiro processamento.

S

Salgado ou marismas tropicais hipersalinos

Áreas situadas em regiões com frequências de inundações intermediárias entre marés de sizígias e de quadratura, com solos cuja salinidade varia entre 100 (cem) e 150 (cento e cinquenta) partes por 1.000 (mil), onde pode ocorrer a presença de vegetação herbácea específica.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Serviço de Atendimento Eletrônico Compartilhado (SAEC)

Constitui-se em uma plataforma eletrônica centralizada que recebe as solicitações de serviços apresentadas pelos usuários remotos e as distribui às serventias competentes. É destinado ao atendimento remoto dos usuários de todas as serventias de registro de imóveis do País por meio da internet, à consolidação de dados estatísticos sobre dados e operação das serventias de registro de imóveis, bem como ao desenvolvimento de sistemas de apoio e interoperabilidade com outros sistemas.

Serviços de preservação, melhoria e recuperação da qualidade do meio ambiente

As ações, as atividades e as obras incluídas em projetos com, no mínimo, um dos seguintes objetivos:

- I - recuperação:
 - de áreas degradadas para conservação da biodiversidade e conservação e melhoria da qualidade do meio ambiente;
 - de processos ecológicos essenciais;
 - de vegetação nativa para proteção; e
 - de áreas de recarga de aquíferos;
- II - proteção e manejo de espécies da flora nativa e da fauna silvestre;
- III - monitoramento da qualidade do meio ambiente e desenvolvimento de indicadores ambientais;
- IV - mitigação ou adaptação às mudanças do clima;
- V - manutenção de espaços públicos que tenham como objetivo a conservação, a proteção e a recuperação de espécies da flora nativa ou da fauna silvestre e de áreas verdes urbanas destinadas à proteção dos recursos hídricos;



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

- VI - educação ambiental;
- VII - promoção da regularização fundiária de unidades de conservação;
- VIII - saneamento básico;
- IX - garantia da sobrevivência de espécies da flora nativa e da fauna silvestre mantidos pelo órgão ou pela entidade federal emissora da multa; ou
- X - implantação, gestão, monitoramento e proteção de unidades de conservação.

Serviço de Rastreamento

Abrange a instalação, treinamento e suporte técnico para operação e manutenção de equipamento de rastreamento em veículos de transporte, na forma de proposta comercial aos concessionários, dentro das condições exigidas no Anexo I da [Norma de Execução 1/2010 do SFB](#).

Serviços florestais

Turismo e outras ações ou benefícios decorrentes do manejo e conservação da floresta, não caracterizados como produtos florestais.

Serviço voluntário em unidade de conservação federal

A atividade não remunerada, prestada por pessoa física, mediante celebração de termo de adesão com o órgão responsável pela administração da unidade de conservação federal, atendendo aos objetivos legais.

Serviços de interesse comunitário

As atividades prestadas nas áreas de saúde, educação, transporte, assistência social e agrária.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Serviços ecossistêmicos

Benefícios que as pessoas obtêm dos ecossistemas (*Millennium Ecosystem Assessment, 2005*), tais como alimentos, matérias-primas, polinização de culturas, prevenção de erosão do solo, purificação de água e recreação (IUCN, 2017).

Setor produtivo

A empresa ou conjunto de empresas que produzam um determinado produto ou similar caracterizado no pedido de redução.

Sistema AgroFlorestal (SAF)

Sistema de uso e ocupação do solo em que plantas lenhosas perenes são manejadas em associação com plantas herbáceas, arbustivas, arbóreas, culturas agrícolas, forrageiras em uma mesma unidade de manejo, de acordo com arranjo espacial e temporal, com alta diversidade de espécies e interações entre estes componentes.

Sistema climático

Significa a totalidade da atmosfera, hidrosfera, biosfera e geosfera e suas interações.

Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR)

Sistema eletrônico de âmbito nacional destinado ao gerenciamento de informações ambientais dos imóveis rurais.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Sistema de Cadeia de Custódia das Concessões Florestais

Conjunto de procedimentos adotados para o rastreamento dos produtos florestais madeireiros explorados nas áreas sob concessão florestal, desde a derrubada de árvores, seccionamento e transporte das toras até a sua transformação na primeira unidade processadora, controlados por meio de um sistema informatizado.

Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (SREI)

Universalização das atividades de registro público imobiliário, a adoção de governança corporativa das serventias de registros de imóveis e a instituição do sistema de registro eletrônico de imóveis previsto no art. 37 da Lei n. 11.977/2009.

Sistema integrado de pousio

O uso intercalado de diferentes módulos ou áreas de cultivo nos limites da respectiva propriedade ou posse.

Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (SINAFLOR)

É o sistema que integra informações de imóveis rurais (provenientes do Sistema de Cadastro Ambiental Rural - Sicar e Ato Declaratório Ambiental - ADA), de autorizações de exploração e de transporte e armazenamento de produtos florestais (Documento de Origem Florestal – DOF).

Subproduto florestal

Aquele que passou por processo de beneficiamento na forma relacionada:

- madeira serrada sob qualquer forma, laminada e faqueada;



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

- resíduos da indústria madeireira (aparas, costaneiras, cavacos e demais restos de beneficiamento e de industrialização de madeira) quando destinados para fabricação de carvão;
- dormentes e postes na fase de saída da indústria;
- carvão de resíduos da indústria madeireira;
- carvão vegetal nativo empacotado, na fase posterior à exploração e produção.
- xaxim e seus artefatos na fase de saída da indústria.

Sumidouro

Significa qualquer processo, atividade ou mecanismo que remova um gás de efeito estufa, um aerosol ou um precursor de um gás de efeito estufa da atmosfera.

T

Talhadia Simples

Método de corte da vegetação arbórea/arbustiva, em que se cortam todas as árvores e arbustos, independentemente de tamanho e espécie, com exceção daquelas protegidas por lei ou regulamento específico, e na qual a regeneração natural é obtida por meio de brotação.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Tacos

Cada uma das pequenas peças de madeira que formam um piso composto (parquet).

Tecnologia

Inclui biotecnologia.

Termo de Autorização de Uso Sustentável (TAUS)

A ser conferida em caráter transitório e precário pelos Superintendentes do Patrimônio da União para utilização e o aproveitamento dos imóveis da União em favor das comunidades tradicionais, com o objetivo de possibilitar a ordenação do uso racional e sustentável dos recursos naturais disponíveis na orla marítima e fluvial, voltados à subsistência dessa população. Que poderá compreender as áreas utilizadas tradicionalmente para fins de moradia e uso sustentável dos recursos naturais, contíguas ou não.

Termo de compromisso

Documento formal de adesão ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, que contenha, no mínimo, os compromissos de manter, recuperar ou recompor as áreas de preservação permanente, de reserva legal e de uso restrito do imóvel rural, ou ainda de compensar áreas de reserva legal.

Termo de Referência Específico (TER)

Documento elaborado pelos órgãos e entidades envolvidos no licenciamento ambiental que estabelecem o conteúdo necessário para análise dos impactos afetos a cada órgão ou entidade.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Termo de Referência (TR)

Documento elaborado pelo IBAMA que estabelece o conteúdo necessário dos estudos a serem apresentados em processo de licenciamento ambiental e que contempla os conteúdos apontados pelos Termos de Referência Específicos.

Termo de transferência de material

Instrumento firmado entre remetente e destinatário para remessa ao exterior de uma ou mais amostras contendo patrimônio genético acessado ou disponível para acesso, que indica, quando for o caso, se houve acesso a conhecimento tradicional associado e que estabelece o compromisso de repartição de benefícios de acordo com as regras previstas nesta Lei.

Terra indígena

- Áreas ocupadas por povos indígenas, cujo relatório circunstanciado de identificação e delimitação tenha sido aprovado por ato da FUNAI, publicado no Diário Oficial da União;
- Áreas que tenham sido objeto de portaria de interdição expedida pela FUNAI em razão da localização de índios isolados, publicada no Diário Oficial da União; e
- Demais modalidades previstas no art. 17 da [Lei no 6.001, de 19 de dezembro de 1973](#).

Terra quilombola

Área ocupada por remanescentes das comunidades dos quilombos, que tenha sido reconhecida por RTID devidamente publicado.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Territórios Tradicionais

Os espaços necessários a reprodução cultural, social e econômica dos povos e comunidades tradicionais, sejam eles utilizados de forma permanente ou temporária, observado, no que diz respeito aos povos indígenas e quilombolas, respectivamente, o que dispõem os arts. 231 da [Constituição Federal](#) e art. 68 do [Ato das Disposições Constitucionais Transitórias](#) e demais regulamentações.

Tipo de porte

Qualificação da pessoa jurídica, quanto à finalidade econômica da organização.

Títulos irregulares

Para efeito de matrícula, os títulos nos quais a caracterização do imóvel não coincida com a que consta do registro anterior.

Tora

Parte de uma árvore, seções do seu tronco ou sua principal parte, em formato roliço destinada ao processamento industrial.

Torete

Seções aproveitáveis da árvore originadas a partir da galhada, destinadas à cadeia produtiva da madeira serrada.

Transmissão eletrônica

Toda forma de comunicação a distância com a utilização de redes de comunicação, tal como os serviços de internet.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Transporte de Produtos Florestais

Viagem de veículo de carga engajado diretamente em operações de transporte de produtos florestais a partir de uma florestal para o ponto de primeiro processamento. O transporte de produtos florestais inicia com a saída do veículo, devidamente despachada por um servidor público designado pelo Serviço Florestal Brasileiro, e encerra no ponto de primeiro processamento, condicionado ao envio de macro de comunicação de finalização de transporte de produto florestal.

U

Unidade de Conservação

Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

Unidades de Conservação de Proteção Integral

As Estações Ecológicas, as Reservas Biológicas, os Parques Nacionais, os Monumentos Naturais e os Refúgios de Vida Silvestre.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Unidades de Conservação de Uso Sustentável

As Áreas de Proteção Ambiental, as Áreas de Relevante Interesse Ecológico, as Florestas Nacionais, as Reservas Extrativistas, as Reservas de Fauna, as Reservas de Desenvolvimento Sustentável e as Reservas Particulares do Patrimônio Natural.

Unidade de Manejo Florestal (UMF)

Perímetro definido a partir de critérios técnicos, socioculturais, econômicos e ambientais, localizado em florestas públicas, objeto de um Plano de Manejo Florestal Sustentável, podendo conter áreas degradadas para fins de recuperação por meio de plantios florestais.

Unidade de Produção Anual (UPA)

Subdivisão da Unidade de Manejo Florestal, destinada a ser explorada pelo período de 12 (doze) meses, podendo conter uma ou mais UT.

Unidade de Trabalho (UT)

Subdivisão da Unidade de Produção Anual destinada a utilização, para efeito de ordenamento da exploração florestal.

Unidade Local de Monitoramento e Rastreamento

Estrutura física localizada na saída oficial de uma concessão florestal, dotada de infraestrutura de acesso ao Sistema da Central de Monitoramento e Rastreamento, via rede mundial de computadores, e dispositivos que permitam a realização do despacho de produtos florestais.

Usina piloto

Unidades destinadas exclusivamente à pesquisa e ao aperfeiçoamento dos processos de tratamento.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Usinas de preservação de madeiras sem pressão

Unidades industriais dotadas de equipamentos necessários, inclusive fonte de calor, que permitam submeter a madeira a um tratamento preservativo, sem utilização de pressão.

Usinas de preservação de madeiras sob pressão

Unidades industriais dotadas de autoclaves, bombas de vácuo, bombas de pressão e fonte de calor, esta última quando o produto e o processo utilizados assim o exigirem.

Uso alternativo do solo

Substituição de vegetação nativa e formações sucessoras por outras coberturas do solo, como atividades agropecuárias, industriais, de geração e transmissão de energia, de mineração e de transporte, assentamentos urbanos ou outras formas de ocupação humana.

Uso direto

Aquele que envolve coleta e uso, comercial ou não, dos recursos naturais.

Uso indireto

Aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais, e não necessita de autorização dos órgãos ambientais competentes, como as seguintes atividades:

- I - abertura de pequenas vias e corredores de acesso;
- II - implantação de trilhas para desenvolvimento de ecoturismo;
- III - implantação de aceiros para prevenção e combate a incêndios florestais;



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

- IV - construção e manutenção de cercas ou picadas de divisa de propriedades; e
- V - pastoreio extensivo tradicional em remanescentes de campos de altitude, nos estágios secundários de regeneração, desde que não promova a supressão da vegetação nativa ou a introdução de espécies vegetais exóticas, ressalvadas, as áreas de preservação permanente.

Uso sustentável

Exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.

Usuário

Pessoa natural ou jurídica que realiza acesso a patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado ou explora economicamente produto acabado ou material reprodutivo oriundo de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado.

Usuário de preservativos de madeira

Toda e qualquer empresa que faça uso de preservativos de madeira em qualquer das etapas de seu processo produtivo, bem como as empresas prestadoras de serviços, desde que não enquadradas na letra b desta I.N.

Usuário Externo

Administrado inscrito no CTF/AIDA/APP.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Usuário Interno

Servidor da Administração Pública federal, estadual, distrital ou municipal, usuário dos dados do CTF/APP/AIDA.

Utilidade pública para fins da [Lei nº 12.651/2012](#):

- as atividades de segurança nacional e proteção sanitária;
- as obras de infraestrutura destinadas às concessões e aos serviços públicos de transporte, sistema viário, inclusive aquele necessário aos parcelamentos de solo urbano aprovados pelos Municípios, saneamento, energia, telecomunicações, radiodifusão, bem como mineração, exceto, neste último caso, a extração de areia, argila, saibro e cascalho;
- atividades e obras de defesa civil;
- atividades que comprovadamente proporcionem melhorias na proteção das funções ambientais referidas no inciso II deste artigo;
- outras atividades similares devidamente caracterizadas e motivadas em procedimento administrativo próprio, quando inexistir alternativa técnica e locacional ao empreendimento proposto, definidas em ato do Chefe do Poder Executivo federal.

Utilização sustentável

Significa a utilização de componentes da diversidade biológica de modo e em ritmo tais que não levem, no longo prazo, à diminuição da diversidade biológica, mantendo assim seu potencial para atender as necessidades e aspirações das gerações presentes e futuras.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Utilização Sustentável dos Componentes da Biodiversidade

Reúne diretrizes para a utilização sustentável da biodiversidade e da biotecnologia, incluindo o fortalecimento da gestão pública, o estabelecimento de mecanismos e instrumentos econômicos, e o apoio a práticas e negócios sustentáveis que garantam a manutenção da biodiversidade e da funcionalidade dos ecossistemas, considerando não apenas o valor econômico, mas também os valores sociais e culturais da biodiversidade.

V

Valor de produção setorial

A estimativa do valor da produção nacional do produto acabado ou material reprodutivo oriundo de acesso ao patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado de origem não identificável conforme caracterizado no pedido de redução.

Vara

Haste de madeira longa e fina, manuseável, roliça, pontiaguda, flexível, natural de espécies características ou de espécies arbóreas de grande porte, jovens, ou preparada neste formato. Dimensões usuais variáveis: menor diâmetro acima de 6 cm.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Vareta

Peças de madeira serrada de formato retangular para produção de arcos de instrumentos musicais.

Variedade tradicional local ou crioula

Variedade proveniente de espécie que ocorre em condição *in situ* ou mantida em condição *ex situ*, composta por grupo de plantas dentro de um táxon no nível mais baixo conhecido, com diversidade genética desenvolvida ou adaptada por população indígena, comunidade tradicional ou agricultor tradicional, incluindo seleção natural combinada com seleção humana no ambiente local, que não seja substancialmente semelhante a cultivares comerciais.

Várzea de inundação ou planície de inundação

Áreas marginais a cursos d'água sujeitas a enchentes e inundações periódicas.

Vereda

Fitofisionomia de savana, encontrada em solos hidromórficos, usualmente com a palmeira arbórea *Mauritia flexuosa* - buriti emergente, sem formar dossel, em meio a agrupamentos de espécies arbustivo-herbáceas.

Vegetação de ambientes rochosos associados à restinga

Tais como costões e afloramentos, quando composta por espécies também encontradas nos locais citados no primeiro parágrafo, será considerada como vegetação de restinga.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Vegetação de Excepcional Valor Paisagístico

Vegetação existente nos sítios considerados de excepcional valor paisagístico em legislação do Poder Público Federal, Estadual ou Municipal.

Vegetação de Restinga

Compreende formações originalmente herbáceas, subarbusivas, arbustivas ou arbóreas, que podem ocorrer em mosaicos e também possuir áreas ainda naturalmente desprovidas de vegetação; tais formações podem ter-se mantido primárias ou passado a secundárias, como resultado de processos naturais ou de intervenções humanas; conjunto das comunidades vegetais, fisionomicamente distintas, sob influência marinha e fluvio-marinha. Essas comunidades ocorrem em áreas de grande diversidade ecológica, sendo consideradas comunidades edáficas por dependerem mais da natureza do solo que do clima. Essas formações são divididas em: Vegetação de Praias e Dunas, Vegetação Sobre Cordões Arenosos e Vegetação Associada às Depressões. Na restinga os estágios sucessionais diferem das formações ombrófilas e estacionais, ocorrendo notadamente de forma mais lenta, em função do substrato que não favorece o estabelecimento inicial da vegetação, principalmente por dissecação e ausência de nutrientes. O corte da vegetação ocasiona uma reposição lenta, geralmente de porte e diversidade menores, onde algumas espécies passam a predominar. Dada a fragilidade desse ecossistema a vegetação exerce papel fundamental para a estabilização de dunas e mangues, assim como para a manutenção da drenagem natural. Vegetação encontrada nas áreas de transição entre a restinga e as formações da vegetação de restinga da floresta ombrófila densa, igualmente será considerada como restinga.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Vegetação primária

É aquela de máxima expressão local, com grande diversidade biológica, sendo os efeitos das ações antrópicas mínimos, a ponto de não afetar significativamente suas características originais de estrutura e de espécies; em Santa Catarina, são observadas área basal média superior a 20,00 m² /ha, DAP médio superior a 25 cm e altura total média superior a 20 m; sendo que, no Espírito Santo, as espécies que caracterizam esse estágio sucessional são, principalmente: peroba amarela (*Aspidosperma polyneuron*), copaíba (*Copaifera langsdorfii*), araribá (*Centrolobium robustum*), ipê roxo (*Tecoma heptaphilla*), pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), pau-de-cortiça (*Sterculia chicha*), ipê amarelo (*Tabebuia* spp.), roxinho (*Peltogyne ongustiflora*), canela (*Ocotea* sp.), jequitibá (*Cariniana* sp.), louro (*Cordia trichotoma*), cedro-rosa (*Cedrela odorata*), jacarandá-caviúna (*Dalbergia nigra*), angico (*Piptadenia* sp.), vinhático (*Platymenia foliolosa*); e, em Pernambuco, são observadas área basal média superior a 30 m²/ha, DAP médio superior a 0,18 m e altura total média superior a 20m; composta, no Piauí e no Mato Grosso do Sul, pelas formações florestais denominadas Floresta Estacional Decidual (Florestas das Terras Baixas, Floresta Submontana e Floresta Montana), Floresta Estacional Semidecidual (Floresta Submontana e Floresta Montana), restingas e manguezais.

Vegetação Secundária em Regeneração

Aquela resultante dos processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária, por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer árvores remanescentes da vegetação primária.

Veículo de Transporte

Caminhão, trem, balsa ou embarcação utilizada para o transporte de produtos florestais.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Vereda

Fitofisionomia de savana, encontrada em solos hidromórficos, usualmente com a palmeira arbórea (*Mauritia flexuosa* – buriti) emergente, sem formar dossel, em meio a agrupamentos de espécies arbustivo-herbáceas.

Vetor

Meio físico ou agente através do qual uma espécie é levada para fora de sua área de distribuição natural (passada ou presente).

Via de dispersão

Refere-se à rota geográfica através da qual uma espécie é transportada para fora de sua área de distribuição natural (passada ou presente), a corredores de introdução (ex. estradas, canais, túneis, trilhas) ou a atividades humanas que levam a uma introdução intencional ou não intencional (paisagismo, comércio marítimo, produção florestal, aquicultura).

Viagem de marcação ou ativação de um veículo

Procedimento realizado pelo Serviço Florestal Brasileiro de homologação de rotas de transporte a serem utilizadas pelos veículos cadastrados no SMR, por meio de acompanhamento em viagem de marcação, onde são verificados o percurso, a quilometragem e o tempo estimado de duração e realizado a ativação da chave (código alfanumérico) da macro de início de viagem do veículo de transporte para delineamento de uma nova rota de transporte, desde a unidade local de monitoramento e rastreamento de uma concessão florestal, até um determinado ponto de primeiro processamento.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Videoconferência Notarial

Ato realizado pelo notário para verificação da livre manifestação da vontade das partes em relação ao ato notarial lavrado eletronicamente.

Vistoria Técnica

É a avaliação de campo para subsidiar a análise, acompanhar e controlar rotineiramente as operações e atividades envolvidas na AMF, realizada pelo órgão ambiental competente.

Vulnerabilidade

Grau de suscetibilidade e incapacidade de um sistema, em função de sua sensibilidade, capacidade de adaptação, e do caráter, magnitude e taxa de mudança e variação do clima a que está exposto, de lidar com os efeitos adversos da mudança do clima, entre os quais a variabilidade climática e os eventos extremos.

X

Xaxim

Tronco de certas samambaias arborescentes da família das ciatáceas, muito usado em floricultura, e cuja massa fibrosa se constitui inteiramente de raízes adventícias entrelaçadas.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Z

Zona de Amortecimento

Zona de entorno de uma Unidade de Conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas às normas e restrições específicas com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a Unidade.

Zona de Entorno

Área circundante de uma unidade de conservação, num raio de 10 quilômetros, onde qualquer atividade que possa afetar a biota, deverá ser obrigatoriamente licenciada pelo órgão ambiental competente conforme art. 27 do [Decreto nº 99.274, de 1990](#) e [Resolução CONAMA nº 13, de 06 de dezembro de 1990](#).

Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)

Parcela de área urbana instituída pelo plano diretor ou definida por outra lei municipal, destinada preponderantemente à população de baixa renda e sujeita a regras específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo.

Zoneamento

Definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicos, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.



DICIONÁRIO DE TERMOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE)

Instrumento de organização do território a ser obrigatoriamente seguido na implantação de planos, obras e atividades públicas e privadas, estabelece medidas e padrões de proteção ambiental destinados a assegurar a qualidade ambiental, dos recursos hídricos e do solo e a conservação da biodiversidade, garantindo o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população.

Zona rural

A área de uma unidade de conservação do Grupo de Proteção Integral.



www.up.edu.br



www.aidh.org.br